O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SEXTA-FEIRA, 23/2/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.131

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

S. Paulo quer levar César

Página 3

MEG-Filosofia 2o. exame

Página 8

Almir preocupa o América

Página 5

!URGENTE

O JORNAL DOS SPORTS comunica aos seus leitores e clientes que, em virtude dos festejos do Carnaval, manterá as suas várias dependências fechadas de amanhã até têrça-feira. Em conseqüência, sòmente voltará a circular com a sua edição normal na próxima quinta-feira, dia 29.

SILVA JÁ É DO MENGO

Pelé se fantasia de Rei

Fantasiado de Rei, Pelé foi a principal atração do Baile Anual dos Atletas, que faz parte dos festejos carnavalescos de Munich, na Alemanha, realizado na noite de anteontem. De coroa, cetro e manto, Pelé entrou com tôda a pompa no salão, acompanhado pela princesa da noite, a francêsa Janou Lefèvre, campeã de natação (foto à direita). O jogador brasileiro manifestou sua satisfação por participar da festa em companhia de sua espôsa Rosemere, com a qual brincou o tempo todo (AP).

Silva já é Flamengo – anunciou na noite de ontem o Presidente do Barcelona da Espanha, Narciso de Carreras, informando que o contrato para a cessão do atacante foi assinado pelo Presidente Veiga Brito. Carreras recusou revelar o preço da venda do passe. Disse apenas: – O Barcelona não perdeu dinheiro na operação. Tudo foi muito cordial. No Rio, o Flamengo recebia uma proposta fabulosa para a cessão de César: o São Paulo Futebol Clube está disposto a dar NCr$ 300 milhões, dois jogadores e a renda de um amistoso no Rio pelo passe do atacante. A delegação do Flamengo que foi à Argentina volta esta noite. Manicera ficará no Uruguai, a fim de se casar. (Páginas 3 e 5)

Federação confirma a tabela para 1968

Cláudio firme nos treinos

Mais Henfil na página 4

A assembléia-geral da Federação Carioca de Futebol, por unanimidade de votos, aprovou às primeiras horas da noite de ontem a tabela do Campeonato elaborada por uma Comissão Técnica, segundo a qual o primeiro clássico do ano é América e Vasco, domingo, dia 10 de março, no Estádio Mário Filho. Como estava previsto, não houve divergências fundamentais ao trabalho da entidade e sua discussão e aprovação foi pacífica. O Campeonato começa às 16 horas do dia 9, sábado, no Estádio de General Severiano, com o jôgo Botafogo e Madureira. Nesse mesmo dia, à noite, Portuguêsa e Flamengo fazem a partida de fundo no Estádio Mário Filho, com São Cristóvão e Fluminense na preliminar. Completam a primeira rodada, no domingo, Bonsucesso e Campo Grande como preliminar de América e Vasco, e Olaria e Bangu em partida programada para o Estádio da Rua Bariri. (Página 3)

Brito retorna da excursão novamente com tôdas as honras de herói vascaíno. "Foi o melhor jogador em campo no último jôgo em Belo Horizonte" – diz com uma alegria fora do comum o Presidente eleito Reinaldo Reis. E' mais uma vez o dono absoluto da posição depois de superada, com a entrada do técnico Paulinho, a crise em que êle e outros companheiros foram envolvidos. Um pouco da história dessa crise, recolhida da própria bôca de Brito, é o que nos conta o repórter Flávio Falcão e mais ainda o sonho do zagueiro com a camisa número três da seleção brasileira. Está na quinta pág.

Flu tenta Édison e Fefeu

Pág. 3

Mendonça Falcão mandou um bilhete de São Paulo para avisar que virá ao Rio a qualquer momento a fim de mandar uma brasa firme contra o problema dos jogadores brasileiros radicados no exterior e, em particular, na Venezuela, onde, segundo o dirigente paulista, mais se maltrata jogadores. Mendonça diz que vai entrevistar-se com o Ministro das Relações Exteriores e contará tôda a verdade. (Amauri Medeiros, nosso homem em S. Paulo, conta tudo na P. 10)

Flamengo antecipa a volta

Pág. 5

PAULO BORGES É DO CORÍNTIANS

Pág. 3

Melhores da Justiça são homenageados

O Sindicato dos Advogados da Guanabara entregou os diplomas de "Honra a Mérito" aos que mais se destacaram em 1967 na Magistratura, no Ministério Público e nos Serviços Auxiliares de Justiça. A cerimônia foi realizada no Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio e ao Deputado José Bonifácio, Presidente da Assembléia Legislativa da GB, coube a missão de entregar os diplomas aos "Melhores da Justiça do Ano de 1967".

Os homenageados foram os seguintes: Desembargadores Aluísio Maria Teixeira, Presidente do Tribunal de Justiça; Elmano Martins da Costa Cruz, Corregedor da Justiça, Cristóvão Breiner, Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Luís Antônio de Andrade, Nélson Ribeiro Alves e Roberto João da Silva Medeiros. Do Tribunal de Alçada, receberam os diplomas: Carlos Luís Bandeira Stampa, Hamilton de Morais e Barros, Luís Antônio Severo da Costa, João Fontes de Faria e Raul da Cunha Ribeiro. Oito juízes da primeira instância também receberam os diplomas de "Honra ao Mérito".

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

O Almirante fêz um brilharéco em Belo Horizonte. O Paulinho não fêz substituições e o quadro acertou no segundo tempo.

Já dizia o Conselheiro Acácio que galinha, mesmo com piolhos, não muda de poleiro. Quando muda é para ser bicada pelo galo.

Os nossos técnicos têm a mania das substituições. Gostam de inovar os quadros, mesmo que isto lhes custe a derrota.

Um quadro, quando armado, não se modifica, mesmo quando joga mal. A modificação é uma espécie de parede pintada a óleo que recebe um remendo. O remendo está sempre à vista.

Não sabemos se no Rio de Janeiro há técnicos de futebol. Dizem que há. É coisa que nos custa a crer, tantas as asneiras praticadas em nossos gramados.

Quadro de futebol não é roupa de cama que se muda três vêzes por semana, nem cardápio de restaurante de luxo que varia todos os dias.

A grande verdade é que o quadro do Vasco, sem substituições, no segundo tempo resolveu arregaçar as mangas da camisa e foi pra cabeça.

Não se diga que o Atlético não é um grande quadro. É uma equipe poderosa, lutadora e que não acredita no azar.

O Vasco não repousou em Belo Horizonte. Chegou e jogou no mesmo dia, no campo do adversário, com torcida do adversário e árbitro mineiro que, por sinal, teve excelente arbitragem, ao contrário do árbitro carioca, no primeiro encontro, que foi a Belo Horizonte "fazer média" (a expressão é do Mário Viana) com os clubes mineiros.

Vamos deixar isso pra lá.

A vitória do Vasco foi brilhante e alegrou a torcida vascaína que acompanhou o encontro com grande interêsse e entusiasmo.

Depois dessa vitória, o carnaval dos vascaínos, o maior carnaval da Cidade Maravilhosa, tem o sabor de baile triunfal.

Ninguém entrará no ginásio de São Januário cabisbaixo. Todos estarão de cabeça levantada e peito estufado a gritar: Terá por aí um valente que queira brigar com outro mais valente, que venha.

O próximo valente, que vai brigar com outro mais valente, é o América, do nosso amigo Vôlnei Braune, que anda por aí cheio de gás, a cantar vitórias.

O nosso amigo Vôlnei Braune vai-nos perdoar, mas até ao dia 6 de março o América chegará, mas do 7 não passará, mesmo com o nosso afilhado de contrapeso. No dia 7 de março, o afilhado Edu, no final do jôgo, terá que pedir a benção ao dindinho.

VASCO EM REVISTA

Bailes de Carnaval

O Departamento Social do clube realizará 4 grandes bailes de carnaval, intitulado "Carnaval de Alegria" nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro no horário das 23.00 às 4.00 horas no ginásio de São Januário animado pela orquestra de "Homero e seu ritmo".

Bailes Infantis

O Departamento Social do clube promoverá 2 espetaculares bailes infantis nos dias 25 de fevereiro em São Januário no horário das 15.00 às 18.00 horas com a orquestra de "Homero e seu ritmo". E dia 26 de fevereiro na sede náutica da Lagoa no horário das 15.00 às 18.00 horas com a orquestra de "Homero e seu ritmo", e sensacional concurso de fantasias de luxo e originalidade (idade de 5 a 12 anos).

As reservas de mesas para os bailes de carnaval poderão ser feitas no bar do estádio Vasco da Gama à Rua General Almério de Moura, 131 ou pelo telefone 48-5347.

Concurso de Fantasias

As inscrições para o concurso de fantasias do baile infantil de segunda-feira de carnaval, na sede náutica da Lagoa, poderão ser feitas na secretaria do clube, à Avenida Rio Branco, 181, 9.º andar.

Avisos

PORTÃO CENTRAL — Entrada de sócios patrimoniais e seus dependentes

PORTA 9 — Entrada de sócios gerais, proprietários, remidos, campeões, dependentes, diretores e convidados.

PORTÃO 8 — Saída

Avisamos ao quadro social que não é permitido o ingresso de maiô, biquini, índio de toalha, short, pé descalço e outros a critérios da Diretoria.

Estacionamento para o quadro social no terreno em frente ao estádio.

Campeonato praiano terá duas divisões

A FCEP, reunida anteontem à noite, decidiu, finalmente, a fórmula de disputa do campeonato dêste ano. O início está marcado para 16 de março, com duas divisões conforme vinha sendo disputado nos anos anteriores, salvo no ano passado. A Divisão Principal terá 15 clubes, enquanto a Secundária será composta pelos restantes filiados à FCEP.

A decisão do Major Tôrres Homem, Presidente da entidade praiana, foi bem recebida pelos clubes presentes, de vez que veio de encontro ao desejo da maioria dos clubes filiados à FCEP. Na ocasião, o Presidente do Conselho Supremo, Antônio Troisi Filho, licenciou-se por 30 dias, deixando Wilson Macedo — o secretário — em seu cargo.

Terá duas divisões

Depois de algumas controvérsias, foi finalmente decidido qual a fórmula de disputa do certame carioca de futebol de praia dêste ano. O Presidente da FCEP, Major Tôrres Homem, e o Diretor Técnico, José Bragança, optaram pela fórmula de duas divisões, conforme vêm sendo disputados os certames praianos, desde sua fundação.

Como a data de início do certame estava prevista para 16 de março, os dirigentes resolveram não modificar nada nesse sentido, cancelando, entretanto, o Torneio Início. O certame deverá concluir-se no mês de setembro.

A decisão da FCEP foi bem recebida pelos clubes presentes, por sinal em bom número, pois, segundo êles, vinha de encontro aos seus interêsses, pois salvo o do ano passa, os demais certames vinham sendo disputados nesses moldes, desde sua fundação, aprovados unânimemente pelo Conselho Supremo e pela Assembléia Geral da FCEP.

Os clubes

Assim, os 15 clubes que obtiveram o direito de disputar o certame da Divisão Principal, após o campeonato do ano passado, 13 remanecentes e 2 promovidos da Divisão Secundária, são os seguintes: Botafogo, Copaleme, Radar, Praiano, Lagos, Tatuís, Guaíba, Porangaba, Real Constant, Juventus, Areia, Dínamo, Columbia e os promovidos Lá Vai Bola e Maravilha.

Dentre êsses, despontam como favoritos o Lagos, Radar, Porangaba, Maravilha e Copaleme, para a conquista do título, embora o Botafogo, campeão do último certame, tenha pretenção ao bicampeonato. Contenda, os demais não estão fora do páreo, pois o certame será equilibrado.

Na Divisão Secundária, os disputantes serão os seguintes: Liège, Nacional, Leblon, Olímpico, Bangu, Atlanta, Torino, Alvorada, Roial, Atlântico, Santos, Racing, PUC e Pracinha. Os mais credenciados para o título e ascensão à Divisão Principal são: Liège, Bangu, Nacional, Atlanta e Leblon.

"VARAS & MOLINETES"

CARNAVAL SUGERE BONS PESQUEIROS

AYDES CHIROL

Como sempre, o período de carnaval proporciona renovadas oportunidades para um empreendimento maior que o de costume, para pescar juntamente com a família, acampado, ou mesmo aproveitar o sol dos quatro dias e dividir-se entre a praia e os bailes noturnos.

Como temos feito nessas oportunidades, apontamos sempre locais onde maiores proveitos são possíveis e, desta feita, com duas alternativas: uma para o primeiro caso, que é o do acampamento prolongado, o outro, a saída eventual diária para jogar a linha n'água.

Para os que desejam acampar com seus familiares, dois são os locais que podemos sugerir, sendo de salientar que para os mais experimentados apontamos a praia da Barra de Maricá, cuja entrada fica entre os quilômetros 19 e 20 da Estrada Amaral Peixoto, seguindo até o pontilhão e contornando a lagoa de Maricá até alcançar a praia. Para os menos experimentados, embora mais longe, sugerimos a praia das Gaivotas, após Barra de São João e justamente por detrás do loteamento e Motel Costa Azul.

Os recursos naturais dêstes locais são bastante próximos e, em Maricá, poderão abastecer-se em tudo, inclusive água, que qualquer morador do local fornecerá com prazer. Muitas são as residências já na beira da praia e um bom acampamento poderá ser armado.

Em Barra São João, na Praia das Gaivotas, para os menos experimentados, a praia é mais calma e os recursos, inclusive de hospedagem, são bem maiores.

Apontamos tais locais exclusivamente por proporcionarem bons resultados de peixes médios e pequenos durante o dia e de peixes de grande porte durante a noite, o que vem ocorrendo todos êsses dias.

No caso daqueles que desejam dividir o dia pescando com a noite dançando, sugerimos a praia da Macumba, no final do Recreio dos Bandeirantes, que vem proporcionando bons resultados durante a parte do dia. A praia lá está bastante funda, com galhudos, papa-terra, cangoás, parati-barbudo e pampos.

O período para a pesca é muito bom, já que estamos em fase de lua minguante para nova a 28/2, com boas marés que vão até 1,40 baixando 10 centímetros e isca farta, por conseguinte. Cabe registrar, ainda, que o peixe abundante nessa época está preferindo a isca de camarão descascado.

Outros recordes no Iate

A temporada de pesca oceânica chegou ao final e numa de nossas últimas publicações anotamos os recordes de peixes-de-bico da temporada, válidos para a Challenge Cup. Hoje, anotamos no Safari, na Tabela lá muito bem confeccionada, os recordes de outros espécimes que proporcionam motivos também de grande desejo de obtenção. São de peixes igualmente brigadores que andam na água azul, ou afastados da costa nesta época. Assim, estabelecendo o início dêsses registros, anote-se: Dourado — Exemplar de 22.800k capturado por Davi Moreira (15-11-67) e exemplar de 25.600k de Sérgio Pinheiro, estabelecendo recorde (15-11-67). Bonito — exemplar de 3.100k de Rudof Ahrns (9-12-67), exemplar de 6k obtido por Manuel Leão (9-12-67) e o recorde da categoria, exemplar de 6.600k obtido por Bruno Hermanny (30-12-67). Cavala — exemplar de 28k, obtido por Davi Moreira (15-11-67 e o recorde da temporada, obtido por Péricles Castro, pesando 34.400k (9-12-67).

C. do Anzol terá assembléia

O Clube do Anzol, que se prepara para filiar-se à Federação Carioca, devendo disputar o I Campeonato Carioca previsto para abril próximo, deverá realizar no próximo dia 11 de março uma Assembléia Geral visando, principalmente, a eleger o nôvo Conselho Deliberativo e o Presidente do Clube. A escolha, segundo se afirma, recairá sôbre Vandoval Jaci Bernardi, em sucessão a Júlio Lopes Cristiano. Ainda nessa Assembléia, deverá ser abordado o lançamento de títulos de sócio-proprietário, reforma estatutária e aquisição de terreno para construção de sede.

Notas em destaque

* O Pampo Clube promoverá no mês de março o III Torneio Interno de Pesca e Lançamento, constante de 4 provas: duas especializadas, uma de lançamento e uma variada.
* Na última quarta-feira, o Clube dos Caçadores da Guanabara promoveu um coquetel de confraternização pela passagem do 35.º aniversário. Agradecemos ao convite, porém não nos foi possível comparecer, prêso a compromissos que estávamos e lamentamos perder o excelente ágape. Parabéns ao veterano clube.
* No último sábado, representações da Guanabara estiveram presentes às festividades que marcaram a entrega dos troféus e prêmios aos laureados no II Torneio Paulista de Pesca de Lançamento. A cerimônia transcorreu na Fábrica dos Irmãos Mazaffero em São Paulo e, como se recorda, os cariocas dominaram amplamente a prova. Compareceram à festa paulista tôda a equipe campeã do Clube dos Caçadores da GB, Osório Venâncio e Rodrigo C. Pereira, do Clube dos 7 Pescadores (8.º colocado), Vasco Pinto, do Epsom Clube (4.º colocado). Representados por Osório Venâncio e Moura, do Mercado do Papal, receberam prêmios, também, o Jaconé C.C. (5.º colocado) e Jacaré C.C.P. O ponto alto da festa foi o churrasco que consumiu dois bois.
* A seção de pesca da A.A. Ficap, tradicional agremiação suburbana que brilha nos campeonatos de futebol do Departamento Autônomo da FCF, está na iminência de desaparecer. Lamentàvelmente, os dirigentes daquela agremiação também pioneira na organização da pesca na GB, não querem mais dar apoio financeiro aos pescadores e tudo indica que não participarão da FECAPE. Lamentável mesmo que isso ocorra, mas desportistas da envergadura de um Antônio Pontes encontrarão portas abertas noutros clubes da Guanabara.

Movimentos do mar

Período: 23 a 29-2-68.
Fase Lunar: Nova a 28-2.

DIA	PREAMAR HORA	PREAMAR ALT.	BAIXAMAR HORA	BAIXAMAR ALT.
23	1:40	1.0	7:00	0,6
	13:00	0.8	18:35	0.3
24	2:05	1.1	7:40	0,5
	13:10	0.9	19:30	0.2
25	2:20	1.2	8:15	0,5
	13:15	1.1	20:05	0.1
26	2:35	1.2	8:45	0.4
	14:00	1.2	20:45	0.1
27	2:50	1.3	9:20	0.4
	14:30	1.3	21:25	0.1
28	3:06	1.3	9:50	0,4
	15:00	1.4	22:00	0.1
29	3:30	1.3	10:20	0,4
	15:25	1.4	22:35	0.1

Nota: Somar uma hora na tabela acima, devido ao horário de verão.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Um tostão por uma canção

Os turistas que preferirem o Carnaval do Bateau Mouche vão ter realizadas as pompas, sob o comando de Mumuerto. Na foto, Regina Vieira

O problema do direito autoral no Brasil — o problema da distribuição dêsse direito, principalmente — continua a ser um caso de polícia. Aos quandos, surgem protestos e movimentos no sentido de moralizá-lo, de tirá-lo, pelo menos, das mãos de meia dúzia de cavalheiros que o detêm há muitos anos, e êsses movimentos e êsses protestos, como se vítimas de um passe de mágica, logo morrem com uma pedra em cima.

Faz pouco tempo, foi Zé Keti, recebendo ninharia com "Máscara Negra", quem botou a bôca no trombone, o que provocou a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Chamado a depor, Zé Keti desdisse o que disse, e o que dizem é que o bom crioulo não resistiu a um emprêgo de nada fazer em troca dealguns cruzeiros mensais, mas garantidos, prevalecendo, mais uma vez, a técnica do amaciamento. E a CPI se estica e se prolonga, e vai acabar dando em nada, como sempre.

Os processos de distribuição do direito autoral são complicadíssimos, metafísicos, por motivos óbvios. Não se procure entendê-los que ninguém o consegue. Os absurdos, então, são justificados pelas engrenagens de um aparelho viciado, mas adrede preparado para isso mesmo. Vejam esta: Adilson Godói é um compositor paulista que fêz, para o Festival de Música Popular da Record, a canção intitulada "Dá-me". Essa canção foi classificada e logo se tornou sucesso nacional, apresentada a todo instante em estações de rádio e de televisão.

Decorridos seis meses de sucesso, Adilson Godói procurou a UBC — União Brasileira dos Compositores, filiada ao Serviço de Defesa do Direito Autoral — para receber os direitos autorais da canção "Dá-me". E recebeu: UM CRUZEIRO NOVO!!! Nada mais que isso.

Mas o Carnaval está aí, quando a arrecadação do direito autoral atinge somas fabulosas. E as sociedades arrecadadoras continuarão mais ricas, os homens que as dominam mais prósperos e os compositores a receber um tostão por uma canção, que êste é o nosso Brasil lindo e trigueiro, meu mulato inzoneiro, oba!

Prontidão

Segunda-feira, quatro de março, estréia no Arena Clube de Arte um musical dirigido por Cláudio Ferreira, intitulado "Samba, Prontidão e Outras Bossas". No elenco estão Araci de Almeida, Neide Mariarrosa, Clóvis Baily e Nanái. Não se sabe quem defenderá a prontidão.

Cheirando mal

O incêndio que estragou o Rui Bar Bossa tem muitos pontos de contato com aquêle que destruiu o Jirau, seu vizinho. Por isso já estão dizendo que se trata de coisa feita dos moradores do edifício, que só assim se poderiam livrar da barulheira na calçada da Rua Rodolfo Dantas. O Jirau, pelo menos, foi obrigado a mudar de pouso.

Unzinho só

O crítico musical Mário Cabral incluiu o nome de Henrique Foreis Domingues entre os 36 compositores de samba que poderão disputar a I Bienal do Samba, a ser realizada em São Paulo. Agora só fica faltando o Mário Cabral mencionar um só samba que tenha sido feito por Henrique Foreis Domingues, que, como se sabe, usa indevidamente uma patente militar à guisa de pseudônimo, o que poderá dar IPM. "Na Pavuna" é muito pouco, discutível em sua autoria, e muito ruim.

Chorrilho

Roberto Carlos, Agnaldo Raiol e Elis Regina já estão inscritos para o Festival de San Remo do próximo ano. ✻ A novela "O Homem Proibido" não fêz a menor espuma em São Paulo, mesmo com o nome trocado para "Demian, o Justiceiro". As interpretações de Carlos Alberto e Ioná Magalhães são consideradas simplesmente ridículas. ✻ A Bandinha do Alemão, do Bierklause (que abrirá durante o Carnaval) vai funcionar no restaurante Ciro's, de Petrópolis, de domingo a têrça-feira. Maestros (que Deus me perdôe): Stauber e Jean-Pierre. ✻ Folião que quiser ver o sol nascer na Barra da Tijuca, terá breakfast na boate das Canoas, todos os dias. ✻ Elis Regina receberá mil dólares por apresentação (vinte) no Olympia de Paris. ✻ Onde foi o Cangaceiro agora é o Barracão, mas com preços bem atuais.

Tempo bom, com nebulosidade, passando a instável no fim do período, com chuvas e trovoadas, é a previsão do SM para a véspera de carnaval. A temperatura continuará estável.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

SECURITÁRIOS — Os securitários estão contrariados com a dispensa de quarenta empregados da Meridional que estavam lotados na Carteira de Acidentes do Trabalho da emprêsa. Representantes da Companhia e do Sindicato de Empregados em Emprêsas de Seguros Privados da Guanabara vão se reunir, dia 26, na Delegacia Regional do Trabalho, para tratar do assunto.

SENAI — Os representantes do Senai Regional da Guanabara e os do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, assinaram em mesa-redonda na DRT, o acôrdo salarial para a categoria. Vão receber mais 20% a partir de 1.º de dezembro de 1967.

MÁRMORES — Patrões e empregados na indústria de mármores voltarão a discutir, no Ministério do Trabalho, as bases do aumento salarial pleiteado pela classe. O percentual ainda não foi fixado pelo Departamento Nacional do Salário.

ALFAIATES — Vai ser no dia 1.º de março a mesa do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras. O assunto é o mesmo: aumento de salários.

HÍPICOS — O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos fêz entrega, ontem, aos associados beneficiados com as bôlsas de estudo no ano passado, dos cheques correspondentes à segunda quota.

COMISSÁRIOS — No dia 29, às 6 da tarde, o Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante dará posse ao presidente recém-eleito, Sr. Carlos Honório Neves Martins, e demais dirigentes.

COMERCIÁRIOS — Em colaboração com as autoridades do Ministério do Trabalho, o Sindicato dos Empregados no Comércio estará em franca atividade no domingo de carnaval, para fiscalizar o trabalho proibido dêsse dia. Amanhã o trabalho será permitido até às 18 horas, mas a obrigação de pagamento de hora extra, subsistirá, sem dúvida.

GRÁFICOS — A Diretoria do Sindicato comunica à classe, que no dia 21 do corrente, homologou com os Srs. Empregadores do Setor de Casas-de-Obras o acôrdo referente a essa categoria, na base de 21% (vinte e um por cento), o qual tem a sua vigência a partir do dia 19-2-68.

FRAGMENTOS — "Onde não houver Junta de Conciliação e Julgamento é o do Juiz de Direito da Comarca a competência para o julgamento das questões trabalhistas" (TRT — Conf. Jurs. 8-62).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os jogadores do América retornaram ontem da excursão viajando em dois grupos. A derrota frente ao Uberlândia, a única de um giro de sete jogos, foi considerada imprevista, uma vez que a equipe jogou bem e estêve por merecer um resultado mais favorável. Os rubros repousarão durante o carnaval e no dia vinte e nove viajarão para Lambari onde jogarão nos dias um e seis, cumprindo os últimos detalhes da preparação para o campeonato.

Enquanto isso, a equipe mista do Vasco que realizou uma campanha vitoriosa pela Bolívia, estará de retôrno hoje, devendo o avião em que os seus jogadores viajam aterrisar no Aeroporto Internacional do Galeão por volta das quatorze horas. Os vascaínos fizeram uma excursão muito bonita em que apenas foram derrotados uma única vez.

Participe das emoções das próximas olimpíadas que êste ano serão realizadas no México. O Brasil estará representado por uma centena de atletas que estão necessitando de todo o estímulo para demonstrarem a nossa evolução técnica no esporte amadorista. Integre a caravana da Agência Chanteclair que ainda lhe proporcionará visitas às mais bonitas cidades do México. Informações nos escritórios da Agência Chanteclair, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. Viaje pela Lufthansa que lhe oferece comodidade, confôrto e segurança.

O técnico Gradim, que acaba de ser contratado pelo Santa Cruz, do Recife, despediu-se ontem dos jogadores do Campo Grande, depois de ter realizado naquele clube um trabalho inteligente e muito objetivo. Gradim, que ganhava um milhão de cruzeiros antigos no Campo Grande, receberá no Santa Cruz cêrca de três milhões e quinhentos mil cruzeiros mensais.

O Departamento de Futebol da CBD estará reunido no dia primeiro sob a presidência do Sr. Sílvio Pacheco com o objetivo de estudar a recepção e os assuntos que aqui serão discutidos com o Presidente da FIFA. O Sr. Stanley Rous chegará à Guanabara no dia cinco para importantes conversações.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0639

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º
Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0.20
Domingos	NCr$ 0.30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0.20
Domingos	NCr$ 0.30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0.30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0.30
Domingos	NCr$ 0.40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0.30
Domingos	NCr$ 0.30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30.00
Anual	NCr$ 55.00

Recorte e guarde

APROVADA A TABELA DO CAMPEONATO

A assembléia-geral dos clubes cariocas aprovou por unanimidade, ontem, o projeto de tabela do Campeonato de 1968, que será mesmo iniciado no dia 9 de março, com o jôgo Botafogo e Madureira, às 16 horas, em General Severiano. O primeiro clássico do ano será América e Vasco, às 16 horas do dia 10, domingo, no Estádio Mário Filho.

Durante a discussão do projeto, a Portuguêsa reclamou que o Flamengo nunca jogou em seu estádio, na Ilha do Governador. Ficou decidido que o Flamengo poderá jogar lá, desde que os dois clubes cheguem a um acôrdo. O Bonsucesso informou que talvez seus refletores não estejam prontos até o jôgo contra o Flamengo, pela 10.ª rodada, pela intermediária, o qual está programado para a noite do dia 24 de abril. Nesta hipótese, o jôgo teria de ser realizado à tarde.

A partir da oitava rodada, os jogos de sábado e domingo no Estádio Mário Filho, serão fixados pelo critério da soma de pontos ganhos. O Fluminense pediu a majoração dos preços, de acôrdo com o valor do espetáculo: se Vasco e Flamengo estiverem disputando uma classificação ou o título, por exemplo, os ingressos seriam reajustados. A proposta foi aprovada, também por unanimidade. A tabela definitiva é esta:

1.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
9-3	Sáb	16,00	Botafogo x Madureira	Botafogo
9-3	Sáb	19,30	S. Crist. x Fluminense	Mário Filho
9-3	Sáb	21,30	Portug. x Flamengo	Mário Filho
10-3	Dom	16,00	Olaria x Bangu	Olaria
10-3	Dom	14,00	Bonsuc. x C. Grande	Mário Filho
10-3	Dom	16,00	América x V. da Gama	Mário Filho

2.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
16-3	Sáb	16,00	Flumin. x Bonsucesso	Fluminense
16-3	Sáb	19,30	C. Gran. x América	Mário Filho
16-3	Sáb	21,30	Vasco x Madureira	Mário Filho
17-3	Dom	16,00	Botafogo x Portuguêsa	Botafogo
17-3	Dom	14,00	Olaria x S. Cristóvão	Mário Filho
17-3	Dom	16,00	Flamen. x Bangu	Mário Filho

3.ª RODADA
Intermediária

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
20-3	4ª-F	21,30	Bangu x S. Cristóvão	Bangu
20-3	4ª-F	21,30	Vasco x C. Grande	V. da Gama
20-3	4ª-F	19,30	Bonsuc x Portuguêsa	Mário Filho
20-3	4ª-F	21,30	Flumin. x Botafogo	Mário Filho
21-3	5ª-F	19,30	América x Olaria	Mário Filho
21-3	5ª-F	21,30	Flamen. x Madureira	Mário Filho

4.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
23-3	Sáb	16,00	Vasco x Bonsucesso	V. da Gama
23-3	Sáb	19,30	C. Gran. x Bangu	Mário Filho
23-3	Sáb	21,30	Flumin. x Portuguêsa	Mário Filho
24-3	Dom	16,00	S. Crist. x Flamengo	S. Cristóvão
24-3	Dom	14,00	Madur. x Olaria	Mário Filho
24-3	Dom	16,00	Botafogo x América	Mário Filho

5.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
30-3	Sáb	16,00	Flamen. x Olaria	Flamengo
30-3	Sáb	16,00	S. Crist. x Botafogo	S.Cristóvão
31-3	Dom	16,00	Madur. x Fluminense	Madureira
31-3	Dom	16,00	Bonsuc. x América	Bonsucesso
31-3	Dom	14,00	Portug. x C. Grande	Mário Filho
31-3	Dom	16,00	Bangu x V. da Gama	Mário Filho

6.ª RODADA
Intermediária

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
3-4	4ª-F	16,00	C. Gran. x Fluminense	C. Grande
3-4	4ª-F	16,00	Portug. x V. da Gama	Portuguêsa
3-4	4ª-F	19,30	Bangu x Bonsucesso	Mário Filho
3-4	4ª-F	21,30	Olaria x Botafogo	Mário Filho
4-4	5ª-F	19,30	S. Crist. x Madureira	Mário Filho
4-4	5ª-F	21,30	Flamen. x América	Mário Filho

7.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
6-4	Sáb	19,30	Bonsuc. x Botafogo	Mário Filho
6-4	Sáb	21,30	Vasco x S. Cristóvão	Mário Filho
7-4	Dom	15,30	Flamen. x C. Grande	Flamengo
7-4	Dom	15,30	Madur. x América	Madureira
7-4	Dom	14,00	Portug. x Olaria	Mário Filho
7-4	Dom	16,00	Flumin. x Bangu	Mário Filho

8.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
13-4	Sáb	15,30	América x S. Cristóvão	V. da Gama
13-4	Sáb	19,30	Madur. x Bonsucesso	Mário Filho
13-4	Sáb	21,30	Flumin. x V. da Gama	Mário Filho
			ou	
			Botafogo x Flamengo	Mário Filho
14-4	Dom	15,30	Portug. x Bangu	Portuguêsa
14-4	Dom	14,00	Olaria x C. Grande	Mário Filho
14-4	Dom	16,00	Botafogo x Flamengo	
			ou	
			Flumin. x V. da Gama	Mário Filho

9.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
20-4	Sáb	15,30	América x Portuguêsa	V. da Gama
20-4	Sáb	19,30	S. Crist. x Bonsucesso	Mário Filho
20-4	Sáb	21,30	Botafogo x Bangu	
			ou	
			Flamen. x Fluminense	Mário Filho
21-4	Dom	15,30	Olaria x V. da Gama	Olaria
21-4	Dom	14,00	C. Gran. x Madureira	Mário Filho
21-4	Dom	16,00	Flamen. x Fluminense	
			ou	
			Botafogo x Bangu	Mário Filho

10.ª RODADA
Intermediária

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
24-4	4ª-F	21,30	Bonsuc. x Flamengo	Bonsucesso
24-4	4ª-F	21,30	Flumin. x Olaria	Fluminense
24-4	4ª-F	19,30	C. Gran. x S. Cristóvão	Mário Filho
24-4	4ª-F	21,30	Bangu x América	Mário Filho
25-4	5ª-F	19,30	Madur. x Portuguêsa	Mário Filho
25-4	5ª-F	21,30	Vasco x Botafogo	Mário Filho

11.ª RODADA

Data	Dia	Hora	Jogo	Local
27-4	Sáb	19,30	S. Crist. x Portuguêsa	Mário Filho
27-4	Sáb	21,30	América x Fluminense	—
			ou	
			Vasco x Flamengo	Mário Filho
28-4	Dom	15,30	Bangu x Madureira	Bangu
28-4	Dom	15,30	C. Gran. x Botafogo	C. Grande
28-4	Dom	14,00	Bonsuc. x Olaria	Mário Filho
28-4	Dom	16,00	Vasco x Flamengo	
			ou	
			América x Fluminense	Mário Filho

Se Prado e Marcos aprovarem

PAULO BORGES PODERÁ FICAR EM SÃO PAULO

Paulo Borges: talvez não volte

O Presidente Eusébio de Andrade declarou ontem que se Prado e Marcos se entrosarem no time do Bangu e confirmarem o que dêles esperam o treinador Plácido Monsores e a torcida, já se poderá admitir a cessão de Paulo Borges ao Corintians, em definitivo, no fim do Campeonato Carioca.

— Por enquanto — acrescentou Eusébio — fiquemos no terreno hipotético, pois Prado e Marcos podem fracassar e, nesse caso, a volta urgente de Paulo Borges seria inevitável. Suponhamos, porém, que tudo dê certo. Aí então o assunto dependeria do Corintians, pagando o que iríamos pedir pelo passe.

Coincidência

Várias versões surgiram na imprensa paulista e uma delas, com base nas declarações do próprio jogador, em sua chegada no Aeroporto de Congonhas, já menciona uma transferência definitiva, selada entre os dois clubes, mas que seria mantida em segrêdo por algum tempo.

Paulo Borges, tão logo desembarcou em Congonhas, respondeu aos torcedores indiscretos que tinha vindo para ficar, até que o Corintians se enjoasse dêle. As palavras do Presidente Eusébio parecem confirmar a certeza que os paulistas e principalmente os torcedores corintianos têm pela contratação de Paulo Borges, abandonando a hipótese do empréstimo de trinta dias.

Numa conversa informal com associados do clube, o Presidente Eusébio disse que todo e qualquer jogador tem seu preço e não via na venda de Paulo Borges, caso ela venha a se consumar, um crime contra o Bangu.

— Paulo Borges não será um imortal para que pensemos em tê-lo no Bangu o tempo todo. Há interêsses recíprocos em jôgo: o clube e o jogador. Não somos o tutor de um profissional nem êle será a razão de existência de um clube. Por aí se vê, que o problema é complexo e deve ser debatido com realismo.

Na FCF, em documento encaminhado pelo Bangu, consta apenas o empréstimo de Paulo Borges, por três meses. Textualmente, o jogador pertencerá ao Corintians até 20 de maio, o que satisfaz integralmente os preceitos legais — êsse é o prazo mínimo para registro de contratos provisórios.

Reações

Juarez, o chefe da torcida do Bangu, continua discreto e acompanha o desenrolar dos acontecimentos como um observador sereno. Mas, já marcou para depois do carnaval, na quinta-feira, dia 29, uma reunião da cúpula da torcida banguense, em sua casa, para debater o assunto e definir a posição.

— Como torcedor — afirma Juarez — vejo-me instintivamente magoado. É natural que assim seja. Paulo Borges é um ídolo, um jogador que pesa muito no time. Mas, temos que considerar uma série de fatôres, antes de pensar numa oposição frontal aos atos da Diretoria ou mais pròpriamente do nosso Presidente. Êste já nos deu muitas alegrias, proporcionou um título ao Bangu, dois vice e um terceiro lugar. Em poucos anos, transformou o clube numa fôrça do futebol brasileiro. Tudo isso deve ser analisado para não cometermos injustiças.

O Vice-Presidente Castor de Andrade encontra-se em Ibicuí, mas acredita-se que as declarações do Presidente Eusébio sejam as que êle faria, se fôsse solicitado.

Voltou

Prado viajou para São Paulo e só voltará na próxima semana, em companhia de Marcos. A vinda dêste último estava na dependência de um acêrto financeiro, que se supõe tenha sido formalizado.

Prado: depende dêle

Santos e Palmeiras com dor de saudade

São Paulo (SP-JS) — A transferência de Paulo Borges, do Bangu para o Corintians, pelo prazo de um mês, segundo as versões apresentadas pelas partes contratantes, causou irritação entre os dirigentes do Santos e do Palmeiras que se solidarizaram em uma acusação: para êsses clubes, o Bangu deixou de cumprir promessas anteriores e abriu um precedente no regime de empréstimo de jogadores.

Refletindo o pensamento do Santos, o Administrador Ciro Costa vai mais além, citando inclusive o contexto da lei, que proíbe qualquer empréstimo, por inferior a três meses. Baseado nisso, declarou em São Paulo que o Bangu se tornou duplamente infrator.

Círculo vicioso

Em suas acusações, o Sr. Ciro Costa diz que a atitude do Bangu poderá transformar-se num incentivo para burlar a lei, cujos dispositivos têm agora aberto um precedente perigoso.

— Não interessa aqui — esclarece o dirigente — o caso da transferência em si, que é um direito líquido do Bangu. A êsse clube cabe a decisão sôbre o passe do jogador. Estamos, sim, condenando a maneira como se processou o empréstimo, fora da lei, sem o amparo da lei, o que, no futuro, se não houver uma repressão, trará graves conseqüências. Daria como resultado o vaivém constante de jogadores, entre Rio e São Paulo, sem maiores problemas. Afinal, um contrato pouco valeria ou nada representaria no caso.

— Além disso — continua — o Bangu já nos tinha feito a promessa de que, caso viesse a negociar Paulo Borges, não o faria sem antes consultar o Santos. E isso não fêz. Deixou de cumprir um acôrdo, embora verbal.

O Palmeiras, nas mesmas proporções do Santos, também se mostra decepcionado com o rumo seguido por Paulo Borges. A respeito do assunto, o Diretor de Futebol, Sr. Orlando Ferri, se detém nas três visitas que fêz ao Presidente Eusébio e ao Vice Castor de Andrade, no Rio.

— Estive lá por três vêzes — explica —, tentando comprar Paulo Borges, mas sempre o consideraram inegociável. Quando o Sr. Eusébio de Andrade estêve aqui e se encontrou com o Presidente Facchina, outra vez a resposta negativa se repetiu. Quem poderia afirmar se o Palmeiras estaria ou não disposto a pagar mais? Sôbre isso nem chegávamos a conversar, respeitando naturalmente a palavra do Bangu, que não se dispunha a vender Paulo Borges. Para nós isso foi mais que uma surprêsa; foi uma decepção total.

Se a chegada de Paulo Borges se converteu numa festa para os torcedores do Corintians, a notícia sôbre as condições em que ela se deu trouxeram algum desânimo. Já agora muitos corintianos, eufóricos em Congonhas, quando Paulo Borges desceu a escadinha do avião, entram em depressão, quando lêem nos jornais que Rivelino será cedido por empréstimo ao Bangu, para a Taça Guanabara.

Para os mais fiéis seguidores da "Fiel" — a torcida corintiana — todo o cartaz de Paulo Borges não compensaria a perda de Rivelino, pois as conclusões levam a admitir que assim "o Corintians estaria despindo um Santo para vestir outro".

Paulo Borges deverá ganhar NCr$ 4 mil, na versão dada pelo Corintians. O jogador já anuncia que abandonará sua bicicleta para comprar um carro e passa a creditar que as perspectivas de um futuro feliz estão começando a desenhar-se.

Lula ansiosa quer estréia para já

São Paulo (Sucursal) — O técnico Lula tem a intenção de lançar Paulo Borges contra o Juventus, hoje à noite, no Parque São Jorge, pelo Campeonato Paulista, mas a crença geral é de que êle irá aceitar as ponderações de dirigentes e deixar a estréia do jogador para o dia 6 de março — nesse dia o Corintians tentará quebrar o tabu santista, que dura dez anos.

Lula referiu-se a Paulo Borges, depois do treino de ontem, fazendo questão de frisar que, se êle veio por pouco tempo, é necessário aproveitá-lo ao máximo.

— Não farei um pronunciamento definitivo — acentuou o treinador — porque, à última hora, poderá haver obstáculos políticos ou administrativos que, como funcionário do clube, terei que respeitar. Mas, é natural que Paulo Borges seja lançado já. Veio por pouco tempo; logo, urge o seu aproveitamento, urgente em todos os jogos possíveis, dentro do prazo de empréstimo.

A rigor, as observações levam a admitir que Paulo Borges tem 90 por cento de chances para fazer sua estréia hoje, mas também não se despreza uma suspeita de que o Corintians prefere lançá-lo contra o Santos, fazendo com que o Parque São Jorge, local do jôgo, transborde de público.

O Corintians já anunciou oficialmente sua posição e não abre mão do mando de campo, deixando antever que "muita gente ficará nos portões".

Times para hoje

José Astolfi dirigirá o jôgo de hoje à noite, no qual o Corintians alinhará: Diogo; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édison e Rivelino; Bataglia ou Paulo Borges, Tales, Benê e Eduardo. O Juventus com: Heitor; Chiquinho, Carlos, Fernando e Scoto; Beneti e Ferreirinha; Antoninho, Andes, Giba e Valdir.

Flu pretende Fefeu e Édison do Coríntians

O Fluminense procura contratar secretamente dois craques em São Paulo — Fefeu e Édison — para evitar que as negociações sejam prejudicadas pela imprensa de São Paulo e pelos próprios torcedores, como acontecera em outras tentativas. A informação foi dada na manhã de ontem pelo Sr. Sérgio Cardoso de Castro, assessor do Vice-Presidente Dílson Guedes.

As justificativas do Sr. Sérgio Cardoso de Castro surgiram depois dos últimos acontecimentos verificados com a transação do meia Raul, do América de São José do Rio Prêto. Raul é ídolo na sua cidade e a transação tinha caráter sigiloso, até que o Sr. Dílson Guedes revelou à imprensa, fato que aborreceu os dirigentes do América e os levou a desistir da transação.

Os craques

Embora Sérgio Cardoso de Castro nada revelasse sôbre os nomes dos jogadores pretendidos pelo Fluminense, uma fonte muito bem informada dentro do clube afirmou que um dos jogadores é o meia Fefeu do São Paulo. Fefeu em várias entrevistas tem demonstrado o desejo de voltar ao Rio, porque nem êle nem a espôsa se aclimataram em São Paulo.

Além disso, Fefeu estêve por muito tempo barrado no São Paulo e voltou a jogar no time porque Nenê se contundiu. O outro nome é Édison do Coríntians, que há tempos estêve nas cogitações do Fluminense e não foi contratado porque o Corintians pediu muito dinheiro para cedê-lo. Segundo ainda a fonte, as contratações poderão acontecer a qualquer momento.

Do que disse Sérgio Cardoso de Castro, o treinador Telê afirmou que "nada sabe", pois só ouviu falar sôbre as contratações de Suingue e Rinaldo, mas acha que a vinda dos dois jogadores é assunto quase encerrado, porque os jogadores já atuaram no time do Palmeiras e não existe possibilidade de voltarem ao Fluminense.

Apenas falou sôbre goleiros, por entender que o Fluminense necessita urgentemente da contratação de mais um goleiro. Márcio e Jorge Vitório são os únicos que existem no clube.

O Fluminense deverá receber ainda hoje o goleiro juvenil Roberto do Campo Grande, foi cedido pelo clube da Zona Rural. Roberto irá para as Laranjeiras, trocado por Alves, até o fim do ano.

Cearense Amilton começa em baixo

O ponta-de-lança Amilton vai fazer o seu primeiro coletivo entre os seus novos companheiros do Fluminense hoje pela manhã, quando terá oportunidade de demonstrar porque veio do Ceará para as Laranjeiras. Amilton já se exercitou levemente, ontem à tarde, depois de ser considerado apto para jogar futebol pelo Departamento Médico do clube.

Telê vai escalar o jogador entre os juvenis, porque tem receio de que entre os titulares sinta a responsabilidade e o pêso da camisa. Se o ponta-de-lança se ambientar imediatamente, poderá ser lançado no time titular, embora o treinador não saiba quando, porque acha que Amilton precisa aparecer mas sem muito cartaz.

O treino coletivo do Fluminense, marcado para as 9 horas será no Estádio da Gávea. O gramado das Laranjeiras continuará interditado por mais uma semana, porque os técnicos da FCF ainda não foram vistoriá-lo. Os jogadores tricolores sairão de Álvaro Chaves às 8h30m, em ônibus especial.

O gramado do Fluminense vem sendo vigiado severamente tanto pelo administrador como também pelos funcionários. Não há permissão para nenhuma espécie de atividade dentro do campo. Ontem, Telê foi procurar o administrador para conseguir autorização e poder utilizar o gramado. Observando que os goleiros Márcio e Jorge Vitório não podiam ficar sem treinos com bola, pois não treinam desde que voltaram da excursão. Depois de muita conversa e ponderações, tudo ficou acertado, com a autorização para usar um dos cantos do gramado. Telê pegou duas bolas e treinou os goleiros durante 25 minutos.

Altair continua sem treinar e em tratamento, para se recuperar da contusão no joelho direito. Estêve ontem no Departamento Médico e se submeteu a aplicações de ondas-curtas e ultra-som no joelho. Hoje vai voltar a fazer aplicações fisioterápicas. Durante os dias de carnaval terá que ficar em casa em absoluto repouso. Bauer foi outro que ficou de fora do treino individual por se queixar de dores

Sete exigidos

no estômago.

Durante 30 minutos o professor Júlio Bruno comandou o treino individual de ontem, que voltou a ser puxado. Os exercícios foram de ginástica ritmada e flexões de tórax e membros. Os jogadores Lula e Amoroso, embora estivessem no grupo, treinaram levemente, cumprindo determinações do Dr. Dourado Lopes.

Após o individual, o professor Júlio Bruno reuniu Valdez, Gílson Nunes, Amoroso, Cabral, Terciano, Lula e Cláudio e fêz com que os jogadores praticassem vários exercícios especiais. Mais tarde, explicou que os jogadores estavam com o pêso acima do normal.

SÃO PAULO DÁ TUDO POR CÉSAR

O São Paulo Futebol Clube ofereceu ao Flamengo, ontem, NCr$ 300 mil, dois jogadores de sua lista de "negociáveis" e a renda integral de um amistoso, no Rio, por César. A proposta chegou ao conhecimento oficial do clube rubro-negro, através de um telefonema do diretor de futebol Wadi Sadi à Gávea.

Tal proposta só poderá ser analizada pelo Flamengo quando o Sr. Veiga Brito retornar da Espanha. Até ontem, às primeiras horas da noite, porém, o presidente do clube rubro-negro nada mandou dizer de concreto sôbre o dia de sua volta de Barcelona. Suas informações se limitaram a um telex que chegou na Facit anteontem, dando conta de que a transação em tôrno de Silva se complicava e exigia sua presença na Espanha por mais alguns dias.

Os dirigentes do Flamengo estão apenas avisados de que a viagem de volta será pela Air France. A emprêsa aérea só tem um vôo antes do Carnaval, de Madri: amanhã com chegada no Galeão às 19h15m.

Sanella andou por aí

O empresário italiano *Geraldo Sanella* — o mesmo que contratou *Silva* para o *Barcelona* — andou alguns dias no *Brasil* à caça de bons jogadores para a *Espanha* e *Itália* e já ontem bateu asas, pegando um avião da *Air-France* das 17 horas, no Galeão, que o levaria a Zurich.

Sanella não disse o que faria na *Suíça* mas ao gerente do *Copacabana Palace Hotel* (onde encerrou sua conta às 14h30m) disse que voltaria ao *Brasil* em abril para saber se o *Bangu* vende Paulo Borges, tudo dependendo da reabertura de inscrições de jogadores estrangeiros na *Itália*.

Representante na América do Sul do Internazionale, muito amigo do *Jamil [illegible]*, *Sanella* já quis levar para a *Itália* o meia *Rivelino*.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima
Henrique Gigante

EDITORES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

PUXÃO DE ORELHA

Comentamos, há dias, a estranha manifestação de um representante do Olaria, na Federação Carioca, onde, durante uma assembléia dos clubes, dirigiu-se com pouca atenção aos jornalistas esportivos e à sua associação de classe (a ACEG).

O Olaria, entretanto, não endossou a opinião do Sr. Ari Moreira da Fonseca — êsse o nome do representante. Dentro da sua tradicional cortesia para com os cronistas, o clube, através do seu Patrono, Sr. Álvaro da Costa Melo, enviou um emissário à sede da ACEG, para transmitir a sua veemente repulsa à atitude daquele cidadão e renovar o aprêço do Olaria, pela classe e pela sua entidade, que merecem todo o seu respeito.

Como se vê, há uma diferença bem acentuada entre o pronunciamento pessoal e a representação do clube. O Sr. Ari. deveria recolher melhor as opiniões do clube, antes de associá-la aos seus errados conceitos.

O ZAGALINHO DO VASCO

Silvinho, desde que chegou ao Vasco, tornou-se logo amigo de todos os jogadores, pelo seu espírito brincalhão. E, segundo alguns dos seus companheiros, êle será sem dúvida um dos bons jogadores para a campanha dêste ano.

Como a cada jôgo que passa se firma cada vez mais na posição, ganha a cada instante novos elogios. Dadas as suas características de jôgo, de atacar e ajudar em demasia a defesa, começou a ser chamado de Zagalinho, do Vasco. Entretanto, todos são unânimes em afirmar que só há uma diferença: Silvinho tem um verdadeiro canhão na sua perna direita.

MANIAS DE ONÇA

Antes de viajar para a Argentina com a delegação do Flamengo, Onça foi a um costureiro e encomendou um calção especial para o Campeonato Carioca, para substituir o normal do clube rubro-negro. Êle só sabe jogar com calção longo, daí a sua providência. É questão de personalidade: êle só se sente bem vestindo um calção comprido até o joelho, como fazia na Bahia.

Onça tem mesmo suas manias. De traje esporte, é avançado. No campo, nada podendo mudar, banca o conservador e desce o tamanho do calção, como nem inglês mais usa.

PROMOÇÃO MINEIRA

Na esteira do desenvolvimento mineiro no futebol, deve-se colocar em destaque a preocupação dos clubes em estabelecer um eficiente sistema promocional. O Cruzeiro acaba de ratificar essa acertada orientação: todos os jornais e principais colunistas esportivos da Guanabara começaram a receber a mensagem de agradecimento do clube, pela cobertura que deram ao tricampeão de Minas, durante a sua campanha.

As simpatias que o Cruzeiro conseguiu no Rio, são, aliás, a justa medida da projeção que êle alcançou no profissionalismo, saindo quase do esquecimento para uma posição de liderança no futebol.

A reação vascaína

Ao vencer o Atlético Mineiro, o Vasco realmente proporcionou uma grande alegria aos seus torcedores. E foi além: mostrou que, no Campeonato que se aproxima, poderá ser uma das primeiras fôrças, caso as impressões de agora se confirmem como reflexo permanente de um quadro que encontrou o seu verdadeiro rumo.

Quem vive o futebol conhece o problema que é armar uma equipe, mesmo se o ponto de partida fôr a reunião de grandes craques. Não fôsse isso, bastariam 15 dias para formar a seleção, trabalho que, entretanto, consome meses de treinamento.

O Vasco tem se esforçado. Apesar da transição administrativa, jogadores foram contratados e outros entraram em franca recuperação. O tempo-limite para a obtenção de bons resultados ainda não foi atingido, porém, já se observam progressos. Um dêles, por sinal, é significativo: o nôvo espírito de luta que passou a dominar os jogadores, capazes, como anteontem, de transformar uma derrota iminente em bela vitória, arrancada nos minutos finais do jôgo.

Será uma grande motivação para o Campeonato se nêle o Vasco entrar inspirado pela determinação de vencer.

Escada incômoda

O quadro que o Presidente da Federação Paulista de Futebol, Mendonça Falcão, pintou das dificuldades que muitos jogadores brasileiros experimentam no exterior — onde, também, os clubes brasileiros servem muito mais aos interêsses financeiros dos outros do que aos seus próprios — parece grave.

Quando Falcão afirma que vem ao Rio conversar com João Havelange a respeito dos dois assuntos, está implícita a afirmação de que a CBD não os tem tratado como deveria. Isto é autêntico no que se refere à participação do Brasil na Taça Libertadores da América e fácil de advinhar quanto à transferência de jogadores para o exterior. Neste último caso, atualmente em debate pelas denúncias de que brasileiros estariam passando mal na Venezuela, a CBD se limita a encaminhar burocràticamente a papelada. Tanto assim que o Presidente da FPF anunciou que vai opor resistência à burocracia, cuja execução rigorosa pode significar fome para os jogadores nossos fora do Brasil.

Relativamente à Taça Libertadores, custa crer que não se ponha fim ao esbulho denunciado tantas vêzes pelo JORNAL DOS SPORTS. Para enfrentar o campeão e o vice-campeão venezuelano, o Palmeiras teve prejuízo de quase 50 mil cruzeiros novos, o que é absurdo.

Falcão deve estar certo: se a diplomacia não funciona, que se implante o grito. Afinal, o Brasil é uma potência do futebol que não pode servir de escada às ambições de alguns aproveitadores sul-americanos.

O BANGU EMPRESTOU PAULO BORGES!

Bate-Bola

ESTRILO

"O Sr. Francisco Fernandes declarou nessa coluna que "o que é de fazer inveja a muita gente boa, é isso do Flamengo ser importante". Quero dizer que não tenho inveja do Flamengo, nem lhe enxergo essa importância. O meu Vasco nunca precisou de passar cheques sem fundo, para ser importante." (Fernando Augusto Alves — GB)

SOLITÁRIO

"Quero saber do senhor por que as cartas da torcida do Botafogo não são publicadas no *Bate Bola*. Acontece que a torcida do Botafogo já sabe que todos e todos são contra o clube da Estrêla Solitária. Basta o mesmo ser campeão de várias competições para todos virem contra o prêto-e-branco, mas não há de ser nada: nós já sabemos que na Guanabara o Botafogo só conta com sua torcida." (Geraldo Moreira Filho — GB)

Memória fraca, Sr. Geraldo; primeiro quanto à não publicação de cartas de torcedores do Botafogo aqui nesta coluna; sei até de cor o nome de um assíduo botafoguense nestas paragens: Renato Machado; em segundo lugar o senhor está se mostrando mal agradecido a uma cidade inteira, que na final do campeonato do ano passado, torceu, em sua totalidade absoluta, pelo Botafogo; ou será que o senhor já esqueceu isso? A pergunta sôbre Santos x Botafogo, fica sem resposta, por absoluta falta de elementos.

CUIDADO COM O OLARIA

"Acho graça de alguns cronistas dizerem que o Olaria vai atrapalhar muita gente, êste ano. Afinal nós também somos filhos de Deus, e temos direito a um lugar ao sol; não iremos atrapalhar, iremos lutar por uma posição digna. Estamos preparando um time é com vistas ao título de 1968. Araruta também tem seu dia de mingáu. Castilho sabe onde tem o nariz, e aí estão as contratações que êle fêz, para provar a sua capacidade. No fim dêste ano êle estará formando ao lado de Paulinho, Evaristo, Zagalo e Telê, como valor do futebol carioca. Estou procurando descobrir como êle conseguiu carregar meio time do América lá para Bariri". (José Augusto Tróvia — GB).

VONTADE DE APRENDER

Estive no Recife um dia dêstes e vi com um amigo um livro sôbre futebol. Não era um livro como eu procuro há tanto tempo. Era uma coletânea de opiniões sôbre futebol, tiradas de romances e outros livros de vários autores. Isso é muito bonito, mas eu queria dar meu palpite sôbre o plano de obra dos donos dessa editôra. O Brasil é o país em que mais se joga futebol no mundo, mas a gente, na maioria dos cantos dêste imenso país, joga futebol de oitiva. A gente não tem manual onde aprender como treinar um time. Sou um curioso no assunto, mas sei que a técnica funciona, e se todos os jogadores do Brasil jogassem dentro de uma certa orientação, bebida num manual técnico, acredito que nosso futebol cresceria ainda mais. Tantos técnicos por aí e nenhum dêles escreveu ou publicou um livro sôbre como armar um time. Parece-me que essa é uma falha enorme do nosso futebol. Ou será que o pessoal que sabe não quer ensinar com mêdo de os estrangeiros aprenderem o melhor futebol do mundo?" (Maurício Vanderlei — Caruaru — Pernambuco).

Nélson Rodrigues

LUA DE MEL COM A VITÓRIA

1 — Amigos, espero um nôvo Flamengo. Para bem do futebol carioca, precisamos de um rubro-negro forte. E quando digo "nôvo" Flamengo, falo de um Flamengo forte. E há também, um nôvo Vasco. Certos leitores meus, reclamam que falo pouco do clube da cruz de malta. Pois a presente crônica tem, como herói, o clube de São Januário.

2 — O nôvo Flamengo, ainda luta para resolver seus problemas. Ao passo que o nôvo Vasco, começa a obter resultados concretos. E não era sem tempo. Há muito que o grande clube parecia pequeno. Digo pequeno em função do seu comportamento em campo. Sim, o Vasco sofria derrotas sôbre derrotas.

3 — Ora, dizem que o importante é competir. Literatura. Mais importante é vencer. O derrotado, desde que tenha um mínimo de alma e de brio, há de gemer de pena e frustração. Só um desfibrado e, repito, só um invertebrado pode aceitar a derrota com naturalidade. Em seu estado normal, qualquer clube valoriza e dramatiza o insucesso. Sobretudo, os grandes.

4 — Um grande clube há de ter um acêrvo enorme de vitórias. É preciso que o revés seja uma exceção. E, durante largo período, o clube da Cruz de Malta invertia os têrmos do problema! — apanhava mais do que vencia. A derrota passava a ser um hábito, uma rotina. Lembro-me de uma de amigos meus vascaínos. Êles estrebuchavam: — "Isso não é o Vasco! isso é a negação do Vasco!".

5 — O público fartou-se de ver, com a camisa vascaína, o anti-Vasco. Cabe então, a pergunta: — e por quê? Há coisas, em futebol, que escapam ao nosso raciocínio e à nossa experiência. Por exemplo: — no ano passado, o Fluminense sofreu oito derrotas consecutivas. Depois, reagiu e assistimos ao seu maravilhoso esfôrço de ascensão. Mas, repito, amargou oito derrotas seguidas.

6 — Do mesmo modo, o clube da Cruz de Malta já entrava em campo de cabeça baixa, já entrava em campo com a derrota no coração. Seu time não era, evidentemente, um escrete. Mas, parecia bem melhor do que os resultados. E ninguém sabia explicar uma fase tão negra. Por isso, falo no "nôvo" Vasco. Ainda ontem, ou anteontem, o onze de São Januário, obteve uma vitória sôbre o Atlético.

7 — Estava perdendo e reagiu para vencer. Essa capacidade de reação já é um sintoma. Tempos atrás, o time procurava pretexto para se entregar. Hoje, encontra, em si mesmo, um potencial de energia, de vontade, de paixão, que possibilita a reabilitação espetacular. Foi assim contra o Atlético. E o melhor é que sumiu o clima de angústia e derrotismo. Aos nossos olhos, ergue-se um Vasco que acredita em si mesmo e acredita na vitória.

8 — Já se diz, e com razão, que o clube da Cruz de Malta dará muita dor de cabeça no campeonato. Eu acredito e quero que assim seja. Nunca será demais repetir que o certame da cidade exige um Flamengo forte e um Vasco forte. Quando os dois estão presentes, e em furiosa plenitude, os clássicos e as peladas assumem uma dimensão gigantesca.

CHUVA ADIA JÔGO DO FLA E ANTECIPA A SUA VOLTA

Rosário (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Devido a mais um adiamento de 24 horas do jôgo contra o Rosário Central, marcado em definitivo para ontem à noite com qualquer tempo, o diretor de futebol Agustin Valido aceitou o cancelamento do que seria o terceiro e último compromisso da excursão — contra o San Lorenzo — e anunciou para hoje à noite, às 23h, no Galeão, o retôrno da delegação.

A embaixada rubro-negra antecipou em 24 horas, assim, o seu regresso ao Brasil mas voltará sem dois de seus integrantes: o zagueiro Jorge Manicera, que viajará em seguida para se casar no Uruguai, e o próprio chefe da delegação, Agustin Valido, que, argentino de nascimento, permanecerá mais alguns dias em Buenos Aires para rever familiares.

Tem chovido muito na Argentina e o mau tempo complicou bastante a curta temporada do Flamengo. Transferido de têrça-feira, o jôgo Flamengo x Rosário Central acabou sofrendo nôvo adiamento de 24 horas. Os jogadores de ambas as equipes já estavam no campo quando caiu tremendo aguaceiro, e tiveram de retornar aos seus vestiários. O juiz Kamilo Brusca chegou à conclusão de que não poderia iniciar o jôgo com o temporal e aguardou meia hora para que a chuva parasse. Finda a meia hora, cancelou o amistoso.

Os organizadores do espetáculo se reuniram e resolveram marcar uma reunião para ontem, porque fôra criado um impasse: o Flamengo deveria enfrentar o San Lorenzo de Almagro hoje e lògicamente não poderia disputar dois encontros com intervalo de apenas 24 horas, até porque o CND daria o contra. Na reunião de ontem, então, ficou decidido o cancelamento do jôgo contra o San Lorenzo e o retôrno antecipado da delegação.

O ponta-de-lança Luís Cláudio, que ganhou passe livre do Racing após litígio com a diretoria do clube, está pràticamente contratado pelo Flamengo. As bases não foram reveladas ontem, mas é quase certo que o jogador retorne hoje com a delegação do Flamengo. Luís Cláudio é brasileiro e começou sua carreira nos juvenis do Santos, onde era conhecido por "Pelézinho". Transferiu-se mais tarde para o Boca e depois ingressou no Racing.

Luís Cláudio tem apenas 22 anos e de início se dispôs a negociar seu passe por 23 mil dólares. Fêz bom ambiente com os jogadores brasileiros no Grande Hotel Itália e inclusive participou com agrado de um treino dirigido por Válter Mirágila. O atacante foi recomendado por Tim, que atualmente dirige o San Lorenzo de Almagro.

Afinal, a nota

Os jogadores que permaneceram no Rio, em treinamento, fizeram um apêlo ao presidente em exercício, Marcus Vinicius de Carvalho, para que fôsse pago com a devida urgência o ordenado de janeiro. Alguns alegaram que desejavam passar um carnaval melhor. Foram atendidos: os dirigentes rubro-negros prometeram pagar amanhã.

Os jogadores Guilherme, Rodrigues Neto e Almir, operados de amigdalas, estão passando bem, mas ainda se alimentam com suco de frutas e vitaminas. Em face da realização do amistoso Flamengo x Cruzeiro, dia 3, é provável que Mirágila aproveite a quarta-feira de Cinzas, à tarde, para realizar o seu primeiro treino após o carnaval.

C. Grande quer Breno de técnico

Moacir é o técnico que reúne as preferências da diretoria do Campo Grande para substituir Gradim, que já assinou contrato com o Santa Cruz, de Recife, NCr$ 15 mil de luvas e ordenado mensal de .... NCr$ 3.000. Moacir Bueno não tem compromisso com nenhum clube.

Após os primeiros contatos que manteve com Moacir Bueno, o Presidente Constantino Maga informou que o assunto está quase resolvido. "Moacir é um rapaz inteligente e por onde passou teve oportunidade de demonstrar tôda a sua capacidade." Enquanto o nôvo técnico não assume, o preparador Biluca ficará responsável pelo preparo físico e técnico do time.

Resistência

Estêve ontem no Estádio Italo Del Cima um dirigente do Paissandu, do Pará, que foi tentar comprar os passes de Bijo e Dario, por êles oferecendo NCr$ 60 mil. O Campo Grande admite a venda só por .... NCr$ 100 mil.

Também o emissário do Valenciano, de Barão de Cocais, continua insistindo para comprar Valmir e Porta. O Campo Grande não deseja desfazer-se de nenhum dos dois, por julgá-los imprescindíveis ao time. Novo encontro dos dirigentes dos dois clubes foi marcado para depois do carnaval quando o assunto será tratado.

Biluca dirigiu ontem no Estádio Italo Del Cima coletivo individual com a duração de 60m e mais uma pelada recreativa com os jogadores fora de suas posições verdadeiras. O treino foi assistido pelo técnico Gradim, que foi se despedir dos dirigentes e jogadores.

Palmeiras vence fácil na chuva

São Paulo (Sucursal) — Debaixo de chuva torrencial, que começou a cair a partir dos 20 minutos de jôgo, o Palmeiras se impôs fàcilmente ao Deportivo Português, da Venezuela, por 3 a 0, no Pacaembu, pela Taça Libertadores da América. Servílio abriu o escore aos 3 minutos, após receber um passe de Ademar, de cabeça; Ademir da Guia fêz 2 a 0, aos 30 minutos, num lançamento de Servílio. No segundo tempo, ainda em passe de Servílio, Ademar completou a contagem, aos 40 minutos.

Servílio, pelos passes decisivos, e Djalma Santos, pela experiência, levantando a bola, que as condições do terreno tornavam necessário, foram os destaques do Palmeiras, que se acomodou e não encontrou nenhuma resistência no adversário.

A arbitragem do paraguaio Rodolfo Perez Osório e renda de NCr$ .... 8.619,00. Palmeiras — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Suingue e Ademir; Toninho, Servílio, Ademar e Rinaldo. Português — Richardson; Valência, Bolinha, Mattas, Lima; Luís Carlos e Fagundes (Dias); Murro, Ramos, Rato e Edi.

Murilo é caro para o Vasco

Depois de manter entendimentos com os dirigentes do Cruzeiro, o Sr. Reinaldo Reis, Presidente eleito do Vasco, desistiu de trazer o lateral-esquerdo Murilo por considerar muito cáro o prêço do seu passe — NCr$ 100 mil —, principalmente por sua condição de reserva de Neco, o titular da equipe do tricampeão mineiro.

Murilo, de acôrdo com os entendimentos anteriores, deveria participar do jôgo de quarta-feira contra o Atlético. Entretanto, quando seu passe foi fixado, o Sr. Reinaldo Reis voltou atrás e, mais tarde, não se arrependeu, porque o lateral-esquerdo Almir fêz uma excelente partida.

A delegação do Vasco chegou às 11h30m pela VASP. Todos vieram entusiasmados com a atuação do time que surpreendeu aos mineiros pela fibra. Disse o Sr. Reinaldo Reis:

— A rigor Pedro Paulo não fêz uma só defesa difícil, e nosso ataque perdeu várias chances de gol. Na minha opinião a maior figura de campo foi Brito, absoluto na área. Basta dizer que o ataque do Atlético não penetrou pràticamente em nossa defesa, limitando-se a chutar de longe.

Desideratti espera dois amadores

O Presidente do São Cristóvão, Sr. Luís Desideratti, afirmou ontem que seu clube está aguardando a chegada de dois jogadores, procedente do Botafogo, de Ribeirão Prêto, ambos amadores, para fazerem um período de experiência em Figueira de Melo. Caso sejam aprovados pelo técnico Moacir Barbosa, imediatamente serão contratados.

Paulo é lateral-esquerdo, enquanto Amílcar é volante. Em princípio, o treinador achou a idéia excelente, pois está precisando urgentemente de um jogador para a lateral-esquerda. Em virtude da morte de Fernando, também o meio-campo precisará de outro elemento, que poderá ser Amílcar.

Brito luta agora pela camisa número 3 da seleção

Antes da malfadada excursão à Espanha, era o ídolo do Vasco. A qualquer jogada sua, principalmente quando saía da sua área para tentar o gol na área do adversário, as palmas eram certas. Nas vitórias era aclamado e nas derrotas sempre aparecia alguém para defendê-lo.

Para sua surprêsa, ganhou a marca de indisciplinado. Passou a ser a ovelha negra da equipe. Afastado no início do campeonato passado, não se preocupou. Entretanto, não se descuidava, comparecia sempre aos treinos e mantinha a forma física. Quanto à técnica, jogava umas peladas para não perdê-la.

Quando tudo parecia perdido, e já com a idéia fixa de transferir-se para outro clube, repetiu-se o fenômeno familiar no Vasco: a mudança de técnico. Surge outra oportunidade e êle reinicia os treinos com mais vontade ainda. Reconquista a posição, firma-se de jôgo para jôgo e hoje já pode anunciar:

— O dono dela sou eu.

Mais confiante em si e nos companheiros, Brito prometeu calar a bôca de todos aquêles que o acusaram dentro do clube. Sua mágoa era ser chamado de indisciplinado. Para êle, tudo mudou e no Campeonato Carioca mostrará quanto vale, porque ainda sonha com a camisa n.º 3 da seleção brasileira.

Sem justificativa

— Até hoje não entendi o meu afastamento, jamais os responsáveis me apresentaram uma justificativa. Cada qual age à sua maneira e o treinador queria por fôrça encontrar um êrro, por influência dos comentários alheios, que tanto contribuíram para acabar com a equipe — confessa-nos Brito. E explica:

— Saí do time e as derrotas continuaram, e quase levaram o Vasco à desclassificação. Nunca fiquei mal tècnicamente, a qualquer momento poderia voltar. Mas como tenho as costas largas, caiu sôbre mim tôda a responsabilidade das ocorrências na Espanha. Começou, então, a fase adversa.

O zagueiro fala de sua dupla com Fontana, "que êle não andava bem do joelho, mas, como eu, não teve culpa de nada". Fontana sequer participou da excursão e acabou injustiçado, segundo Brito, "quando não ganhou uma outra oportunidade de voltar à equipe, o que só aconteceu com a entrada de Paulinho".

Em sua opinião, faltava tranqüilidade aos dirigentes, que não chegavam a um acôrdo, e isso teve grande influência no rendimento da equipe. "Aquilo é uma família — acrescenta —, e quando o chefe não dá o exemplo, acaba por degenerar e acontecem as coisas mais absurdas que se pode imaginar".

Silêncio

Brito suportou "todos os ataques em silêncio, sabia aonde êles (os acusadores) queriam chegar". Confessa que foi grande sua vontade de falar, mas achou inconveniente o momento. Aguarda ainda melhor oportunidade para "contar a verdade sôbre a excursão à Espanha, de preferência quando eu sair do Vasco". Diz mais:

— Na condição de indisciplinado eu nunca voltaria ao time, e fiz questão de sair por êsse motivo. Se não acontecesse a mudança do técnico, seria capaz até de parar de jogar futebol, ou, então, o Vasco teria de vender meu passe para outro clube qualquer, porque não teria mais ambiente em São Januário.

Considera, agora, que para sorte sua, tudo mudou. Quando soube que voltaria à equipe, pensou: "Essa é, sem dúvida, a última chance". Procurou dar duro nos treinos, melhorar ao máximo a forma física e técnica e apresentar "o meu futebol" ao nôvo treinador. Uma maneira de agradecer a oportunidade.

Vieram os jogos fora do Rio no momento exato e, à medida que jogava, sentia melhorar suas condições. Os dois últimos jogos com o Atlético deixaram-lhe a certeza de suas possibilidades. "Agora não há mais o que temer, a equipe vai bem e o Vasco vai brilhar neste campeonato", afirma Brito, com uma esperança sem limites:

— Êste ano é nosso, quero ser campeão carioca. Sei que qualidades não faltam ao time. E volto a repetir que eu e Fontana vamos calar a bôca dos faladores. Tudo está em paz, a tranqüilidade é nossa maior arma. O resto é jogar futebol e deixar quem quiser falar.

A estabilidade

Brito explica sua intenção quando repetia sempre, na época da crise, ter 14 anos de clube: queria chamar à atenção dos dirigentes de que até o seu afastamento da equipe nunca recebera uma punição ou cometera qualquer ato indisciplinar dentro do clube, durante todo êsse período.

— Como jogador de futebol sou realizado e, na comparação com os antigos, creio que sou igual e até mesmo melhor do que muitos. Só posso ver como despeito ou inveja, tôdas as vêzes que me acusam de renegado. Dias melhores virão e saberemos, então, quem falou a verdade. A inimizade entre os jogadores terminou, nossa excursão recente provou. Paulinho, quando jogador, foi excelente profissional e como treinador está no mesmo plano. Portanto, não há nada que possa contrariar as nossas aspirações. Agora, é por conta dos jogos.

Moral alta

Numa análise da atual equipe do Vasco, Brito não esconde o otimismo. Seu primeiro argumento para essa confiança, é a moral elevada da equipe: — "Nós agora entramos em campo sem temer derrotas e, sim, com um único pensamento, que é vencer o adversário'.

Acha que as modificações introduzidas fizeram do time uma espécie de máquina, aos poucos as peças estão entrando nos seus devidos lugares. Cita como exemplo as duas últimas partidas contra o Atlético Mineiro, "um empate na primeira e a vitória na segunda, como absolutos em campo". Brito comenta:

— Silvinho e Buglê foram grandes aquisições, ambos estão bem e a tendência é melhorar. Fontana, sarado do joelho, ganhou mais confiança e mostrou seu futebol, mesmo depois de parado algum tempo. Com a vinda de Coutinho, ficaremos ainda mais reforçados. Que os adversários se acautelem, porque aí vem um nôvo Vasco.

Brito é de opinião que estão enganados os que pensam que joga futebol enfeitando as jogadas: — "Sempre atuei dessa maneira e não posso mudar minhas características. Desafio a qualquer pessoa provar que, com meu jôgo, comprometi o Vasco em alguma ocasião. Aos que acreditam no meu futebol, sabem que não sou de brincadeira".

Apêlo

Promete que na estréia do Vasco no campeonato, contra o América, a torcida terá oportunidade de ver que não está falando fiado. Afirma:

— O Vasco volta completamente modificado e com tôda a fôrça para disputá-lo. Tenho fé que os insucessos passados não se repetirão e os torcedores terão grandes alegrias. Quero aproveitar a oportunidade e fazer um apêlo, através do JORNAL DOS SPORTS, para que a torcida vascaína prestigie em massa os nossos jogos. Temos tôdas as condições de levantar o campeonato e precisamos do incentivo de todos.

ACEG é quem dá permanentes

No jôgo Flamengo x Cruzeiro, dia 3 no Estádio Mário Filho, os jornalistas especializados só terão acesso à Tribuna de Imprensa mediante a apresentação de credenciais especiais e provisórias, a serem emitidas pela Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara — ACEG — e distribuídas pelos editôres esportivos dos jornais. As credenciais provisórias servirão apenas para aquêle jôgo e serão emitidas por não estarem prontos os plásticos permanentes e tickets definitivos para a temporada de 1968.

A Comissão Permanente de Credenciais já examinou e aprovou as solicitações de credenciais encaminhadas pelo Diário de Notícias, Última Hora, Gazeta de Notícias, O Dia, A Notícia, Realidade, Brazil Herald, Momento Esportivo, Sport Press, Bureau Interestadual de Imprensa, Asapress, Jornal Israelita, Tribuna da Imprensa e sucursais do Estado de São Paulo, Fôlha de São Paulo, Última Hora, Notícias Populares e Fôlha da Tarde, tôdas de São Paulo.

As credenciais emitidas pela Administração dos Estádios da Guanabara (ADEG) perderam a sua validade, motivo que a ACEG está aguardando que os órgãos esportivos providenciem com tôda a urgência a entrega de seus pedidos de credenciais para a devida expedição pela ACEG.

Belini empata no adeus

São Paulo (SP-JS) — Na festa de inauguração do moderno sistema de iluminação do Morumbi, o São Paulo empatou ontem com o Atlético Paranaense, por 3 a 3. Antes do jôgo, Belini foi homenageado com uma placa de prata, por seus serviços prestados ao clube tricolor, pois vai agora atuar pelo Atlético, no qual já estreou ontem, embora tenha entrado em campo com a camisa do São Paulo, para trocá-la depois.

Os gols foram de Terto (2) e Ismael pelo São Paulo, e Sidnei (2) e Zé Roberto pelo Atlético. O primeiro tempo favoreceu o São Paulo por .... 2 a 1. Pelo time paulista jogaram: Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu; Almir, Ismael, Terto e Russinho, êste fazendo sua estréia. O Atlético alinhou: Gil; Pardal, Belini, Luís Carlos e Gilberto; Sidnei e Henrique; Dorval, Zé Roberto, Milton Dias e Nilson. Arbitragem de Arnaldo César Coelho e renda de NCr$ 7.160,00.

Santos faz um só para vencer XV

São Paulo (Sucursal) — Sentindo os desfalques de Pelé, Carlos Alberto, Ramos Delgado e Clodoaldo, o Santos teve que fazer muita fôrça para vencer o XV de Novembro por 1 a 0, ontem à noite, na Vila Belmiro. O gol que manteve os santistas na liderança invicta e absoluta do Campeonato Paulista foi marcado por Douglas, aos 15m do jôgo. Arbitragem de José Favile Neto e renda de NCr$ 14.312,00. Santos — Cláudio; Lima, Joel, Oberdã e Rildo; Verneck e Negreiros; Cancca, Toninho, Douglas e Edu. XV — Claudinei; Neves, Pilôto, Ademar e Zé Carlos; Canela e Carlos Alberto; Brandão, Jair Bala, Nicanor e Piau.

AMÉRICA TRAZ ALMIR MACHUCADO

O América retornou ontem ao Rio trazendo um saldo líquido de NCr$ 20 mil, mas queixando-se amargamente da arbitragem de seu último jôgo em Uberlândia, e com Almir mais uma vez contundido, o que vai trazer problemas sérios para Evaristo armar o ataque para o jôgo de estréia, no campeonato, pois também Edu ainda não se recuperou da distensão sofrida em Vitória.

Sem novidades no dia de ontem os casos Silva e Ica, o primeiro dependendo da volta ao Rio do empresário Juan Obiol, que é esperado a qualquer momento e o segundo, igualmente pela expectativa da chegada de um emissário do Peñarol, que, segundo comunicação recebida ontem pelo América, chegaria hoje.

Chegada amarga

Em duas turmas, a primeira chegou por volta das 9 horas, a segunda, às 11 horas, retornou ao Rio a delegação americana, que jogou duas partidas em Goiânia, uma em Brasília e outra em Uberlândia, vencendo duas, empatando uma e perdendo a última.

Os jogadores, sem exceção, e mais o treinador Evaristo, lamentavam não terem seguido os conselhos da delegação vascaína, que desaconselharam inteiramente o amistoso em Uberlândia. Segundo êles comprovou-se tudo que disseram os jogadores do Vasco: o juiz foi um verdadeiro artista, protegendo o time local da maneira mais cínica possível e como mesmo assim não conseguisse que o ataque local marcasse um gol, deu um jeito de conseguir um. Para Leon, por exemplo, o gol não só foi feito em clamoroso impedimento, como antes de sua feitura houve uma falta escandalosa em Mareco, seguro pela camisa dentro da área para que não pudesse cobrir o autor do gol.

Além do dissabor de ter perdido a última partida e das queixas ao juiz, o América teve um saldo positivo de NCr$ 20 mil e poderia conseguir mais se consentisse em fazer mais jogos.

Problemas

Almir voltou contundido na coxa direita e não sabia da gravidade da mesma, tendo em vista que o Dr. Santa Maria regressara na véspera ao Rio. O jogador comparecerá hoje ao Departamento Médico americano para se tratar, pois Evaristo não abre mão de sua presença no jôgo de estréia no campeonato, contra o Vasco.

Outro problema sério a ser resolvido é o de Edu, já recuperado da extração das amígdalas, mas sentindo ainda a distensão sofrida por ocasião do quadrangular de Vitória. O atacante tem comparecido diàriamente a Campos Sales para tratamento, mas ainda não recebeu alta.

Dispensa

Excetuando os contundidos, que estão obrigados a se apresentar no clube para tratamento, todos os jogadores americanos foram dispensados ontem, logo após o embarque, e sòmente voltarão a se apresentar na quinta-feira, depois do carnaval.

Está confirmada a concentração em Lambari, para onde os jogadores, a serem relacionados pelo treinador Evaristo, seguirão no dia 1.º de março. Ficarão concentrados até o dia 8 ou 9, retornando ao Rio para enfrentar o Vasco, domingo, dia 10.

A posição da direção americana no dia de ontem era de expectativa em tôrno dos casos Silva e Ica. O Presidente Braune anunciou que vai aguardar o desfecho das negociações entre o Barcelona e o Flamengo para tratar novamente do assunto, mas poderá fazer antes se o empresário Juan Obiol retornar ao Rio.

Quanto a Ica, chegou comunicação ao clube segundo a qual um emissário do Peñarol estará no Rio ainda hoje para decidir o assunto. O América pediu 30 mil dólares, e o clube uruguaio, em princípio, concordou.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Comissão de Arbitragem da FIFA, Mr. Astor, chegará ao Rio no dia três de março a fim de conversar com os dirigentes da CBD e manter contatos com os juízes brasileiros que pertencem ao quadro da entidade internacional. Ontem, a Confederação Brasileira de Desportos tomou as primeiras providências para reunir os árbitros nacionais, uma vez que o propósito é o de submeter o visitante a uma autêntica sabatina. Algumas dúvidas que parecem ter deixado as recentes modificações nas leis internacionais deverão ser esclarecidas por Mr. Astor, que é considerado uma das autoridades mundiais em matéria de arbitragem.

ROUS E A ALTURA — No dia cinco de março desembarcará no Galeão o Presidente da FIFA, cuja visita ao Brasil prende-se a importantes conversações que deverá manter com os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos. O Sr. Stanley Rous deverá traduzir o seu ponto de vista com relação à Copa do Mundo a ser realizada em 1970, no México, especialmente no que concerne às cidades que serão sedes daquele certame, cujo assunto tem motivado certa controvérsia porque nem todos estão de acôrdo que alguns jogos sejam disputados em cidades de nível do mar, para permitir certa uniformidade em questão de altitude. O Sr. Stanley Rous concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

SILVA É DINHEIRO — Os entendimentos entre o Flamengo e o Barcelona parecem ter tomado um rumo que torna impossível a volta de Silva ao elenco rubro-negro. O Presidente Veiga Brito tomou conhecimento de viva voz das dificuldades, e já não tem mais a menor dúvida de que o seu clube terá que procurar a solução com outro nome e encerrar definitivamente uma autêntica novela, que se arrastou por alguns meses. Agora entrou na história o América, e pelo que se pode verificar, não parece desfrutar de melhor sorte que o seu co-irmão da Guanabara. O problema Silva resume-se em dinheiro, muito dinheiro mesmo, que o Flamengo e o América não parecem possuir o suficiente para satisfazer o apetite do clube espanhol e do empresário Juan Obiol Pons, que já entrou também como personagem na história.

PAULO VAI MESMO — Embora anunciado em caráter de empréstimo, a transferência de Paulo Borges poderá acontecer em caráter definitivo. o Corintians deu, aliás, um golpe muito inteligente para conseguir os 600 milhões de cruzeiros antigos que ofereceu pela compra daquele craque. Durante o mês de empréstimo, Paulo Borges será o grande motivo da campanha que o clube paulista vai empreender no sentido de obter o dinheiro junto ao seu imenso quadro social. E com o montante na mão, o Bangu concordará com a venda de Paulo Borges e o futebol carioca ficará lamentando então a perda de um dos seus mais extraordinários valôres.

REAÇÃO NÃO É BOA — Alguns dirigentes de clubes, cujos nomes pediram para não serem identificados, manifestaram-se contrariados com o empréstimo de Paulo Borges. Acentuaram que os paulistas continuam ativos no plano de esvaziamento do futebol carioca e por isso mesmo escolhem e conseguem os melhores craques num movimento completamente oposto na hora em que os cariocas tentam buscar alguém na Paulicéia. Os mesmos dirigentes lembraram que o Governador do Estado reduziu as taxas do Estádio Mário Filho e deu outras facilidades em apoio ao futebol carioca, que assim deveria ter interêsse em mantê-lo sempre vivo para despertar entusiasmo do nosso público. Mas em vez disso, os clubes preferem se desfazer das suas atrações.

A MÁQUINA DO VASCO — A vitória do Vasco sôbre o Atlético mostra com tôda a evidência o ressurgimento da máquina de futebol de São Januário. De fato, o Vasco já não parece constituir aquela equipe, que até bem pouco representou um papel que a história jamais lhe reservou. É um quadro que está começando a produzir e, no Campeonato, tende a ser uma fôrça ativa capaz de desempenhar a sua missão com tôda a segurança. O Vasco jogou contra o Atlético com muita precisão e o seu grande mérito foi o de reagir numa hora em que o vice-campeão mineiro parecia caminhar para a conquista do triunfo. Não há dúvida: êste ano teremos um Vasco igual ao que sempre conhecemos.

PREÇOS DE FESTA — A Federação Carioca de Futebol adotou ontem tôdas as providências para o amistoso entre o Flamengo e o Cruzeiro, de Belo Horizonte que marcará, como se sabe, a reabertura do Estádio Mário Filho. Foram fixados os preços dos ingressos na seguinte base: camarote de curva: trinta cruzeiros novos; camarote lateral: vinte e cinco cruzeiros; tribuna especial: dez cruzeiros; cadeira numerada: seis cruzeiros; cadeira sem número: cinco cruzeiros; arquibancadas: três cruzeiros; geral: um cruzeiro, e militares: cinqüenta centavos. O jôgo terá cunho altamente festivo, cabendo a arbitragem ao Sr. Armando Marques, recentemente contratado pela entidade carioca.

RELAÇÕES-PÚBLICAS — O Cruzeiro, tricampeão mineiro, mandou-nos uma simpática mensagem, da qual extraímos o seguinte trecho: — Sentimos realmente gratos pela atenção a nós dispensada e esperamos poder continuar a merecer essa cobertura por parte dos amigos da imprensa carioca. Nesta oportunidade enviamos a VS em nome de tôda a diretoria do Cruzeiro, bem como de seus craques, nosso abraço de reconhecido agradecimento". A partir de amanhã estaremos descansando alguns dias, de maneira que esta seção só circulará depois da semana de Carnaval

Vlânder de volta à FMV

A Federação Metropolitana de Volibol realizou a sua reforma administrativa, tendo o Presidente Adolfo Cheskys designado o Sr. Gérson Silva para o cargo de Vice-Presidente de Assuntos Técnicos. O Sr. Vlânder Moreira Carneiro, que foi reconduzido como Diretor-Técnico da entidade, já iniciou seus trabalhos, mantendo contatos com a FAB, a fim de conseguir passagens para Maceió.

Como os entendimentos estão bem adiantados, o embarque da delegação carioca para a capital alagoana onde participará dos XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos, feminino e masculino, está previsto para os dias 10 ou 11 de março. A equipe masculina tentará conquistar o pentacampeonato e manter a hegemonia por mais dois anos, enquanto o feminino lutará pelo título.

Treinamentos

O elenco masculino treino da Escola Naval, a parnará hoje à noite, no ginásio das 20h30m. Na oportunidade, o técnico Jorge de Melo Bitencourt ministrará ginástica aplicada, exercícios táticos, zaques, bloqueios, fintas de ataque, levantamentos, defesa e conjunto. Os treinos serão reiniciados após o Carnaval, com exame médico previsto para quinta-feira, quando haverá apenas física, descontração e sauna.

Os cinco jogadores que preocupam o técnico Jorginho são Nuzman, Ari, Dudu, Zé Maria e Silvinho, que se encontram atacados de forte gripe, conseqüência dos gelados ingeridos após as práticas. Estão sob os cuidados do Dr. Olímpio de Melo, que garante a recuperação de todos até a próxima semana. Os demais estão em perfeitas condições físicas e técnicas.

Feminino

A seleção feminina treina hoje à noite, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, no Forte de São João, a partir das 18 horas.

A prática constará de física para aquecimento e treinamento coletivo sob o comando do técnico Afonso Mac-Dowell. A atacante Maria Emília continua se recuperando do entorse no tornozêlo esquerdo e deverá voltar aos treinos na fase final dos preparativos, após o Carnaval.

Brasil verá a fôrça japonêsa no volibol

A seleção de volibol feminino do Japão, bicampeã mundial e campeã olímpica, vai se exibir no Brasil em maio próximo. A confirmação foi feita pelo Sr. Vlânder Moreira Carneiro, que regressou da Europa, ontem, deixando a equipe do Fluminense — campeã carioca de 1967 — em Paris.

Além das japonêsas, virão, ainda, as seleções da Tcheco-Eslováquia, México e União Soviética. As visitantes atuarão na Guanabara e pelos demais Estados, devendo as entidades interessadas em contar com a presença das estrêlas internacionais entrarem em entendimentos com a FMV.

Internacional

As promoções internacionais terão sua parte financeira sob o encargo do esportista Gil Carneiro de Mendonça. Êste se encontra atualmente na Europa, dirigindo a equipe feminina do Fluminense, que se constitui na primeira a atuar em quadras do Japão e a fazer uma longa temporada pelas Américas e Europa.

O Sr. Vlânder Moreira Carneiro — voltou ontem de Paris — confirmou a temporada internacional de volibol feminino, anunciando que as seleções do Japão, Tcheco-Eslováquia, México e União Soviética estarão no Brasil em maio próximo. O objetivo é o de proporcionar maior intercâmbio com as grandes potências do vôli.

Mais atrações

A principal atração da tempora será a presença da seleção do Japão, atual bicampeã mundial e, também, séria candidata ao bicampeonato nas Olimpíadas do México. O Sr. Vlânder Carneiro, que estêve justamente com o Fluminense em Tóquio, voltou convencido de que as japonêsas têm tudo para alcançarem seus objetivos na Cidade do México, em outubro próximo.

A outra atração será a seleção feminina do México, considerada como superior à do Peru — atual bicampeã sul-americana —, que estará em nosso País após as Olimpíadas. A equipe mexicana é dirigida por um técnico polonês, porém, dentro dos métodos de treinamento nipônico e a altura média é de 1.77m. As mexicanas treinam durante 5 horas por dia, dedicando-se à física, conjunto, regras, psicologia e idiomas.

A volta

O Sr. Vlânder Moreira Carneiro anunciou, ainda, que a delegação do Fluminense, ora atuando em quadras da França, estará de regresso ao Rio no próximo dia 28, quarta-feira, às 8 horas, no Galeão, pelo vôo 500 da Lufthansa. Após os jogos em Paris, as campeãs cariocas de 67 atuarão em Genebra, Barcelona e Madri, de onde seguirão para Frankfurt e depois para o Rio.

Mangueira entrega o troféu a José Fiolo

O troféu que a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira mandou confeccionar para oferecer a José Sílvio Fiolo, por ter se tornado nôvo recordista mundial dos 100m, nado de peito, sòmente hoje será entregue ao nadador pelo presidente Juvenal Lopes durante mais um ensaio da Escola, às 22 horas.

Fiolo anteontem, quando deveria comparecer à Mangueira, teve de viajar para Campinas, logo após o *show* que encerrou o XIX Campeonato Sul-Americano de Natação, no Fluminense, para receber mais homenagens de uma emissora de televisão e da Prefeitura local. O treinador de Fiolo, Roberto Pavel, também foi homenageado da cidade do nôvo campeão mundial.

Outros

Outros nadadores que participaram do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação e de Saltos Ornamentais anteontem compareceram ao ensaio da Bangueira e foram presenteados com flâmulas da Escola, oferecidas pelo seu presidente Juvenal Lopes. Estivram prants as digaçõs do Uruguai, Peru, Equador, Colômbia e Brasil.

Estiveram à frente das delegações Alberto Carranza, técnico argentino da equipe uruguaia e que já orientou a equipe do Botafogo, o ex-dirigente alvinegro Sérgio Delamare, apresentando os nadadores aos responsáveis pela organização de tôda a recepção que a Escola de Samba prestou aos visitantes. Vários nadadores e saltadores que conquistaram títulos durante o campeonato estiveram presentes.

Consuelo vai sem ver o carnaval

A nadadora peruana Consuelo Changanaqui tentou adiar o seu regresso a Lima, a fim de passar o carnaval no Rio. Chegou a conseguir residência para aqui permanecer e tinha oferecimento nesse sentido da brasileira Eliana Mota. Mas "concho", como é tratada carinhosamente a estrêla da natação peruana, terá que voltar à sua terra hoje.

Consuelo deveria ter embarcado anteontem, juntamente com a delegação do seu país, porém, o chefe da comitiva peruana permitiu que ela ficasse no Rio mais dois dias. Ao chegar a Lima, "Concho" será alvo de grandes homenagens, por ter sido a nadadora de maior destaque do continental vencido pelo Brasil.

Guanabara vê pranchas de alumínio

O C R Guanabara encomendou ontem, nos Estados Unidos, duas pranchas de alumínio para o seu trampolim, na aquisição das quais gastará mais de NCr$ 3 mil. Com isso, o clube ficará com a mais moderna aparelhagem para saltos ornamentais.

Com as duas pranchas, o Guanabara se tornará o clube mais bem aparelhado nesse setor, já que o Vasco da Gama e Fluminense têm apenas uma prancha de alumínio. O clube do Mourisco pretende inaugurar o melhoramento no próximo mês.

Gaguinho pode treinar o Mavílis

Gaguinho, ex-treinador do Barreirinha, poderá ser a próxima aquisição do Mavílis para a disputa do campeonato dêste ano. Êle estêve recentemente na sede do Departamento Autonômo, procurando o representante Lino Teixeira para uma conversa.

Segundo o Sr. Lino Teixeira, o zagueiro Lumumba será o primeiro refôrço do seu clube, que terá o time formado na base dos jogadores do bairro do Caju. Ambas as aquisições não foram oficializadas ainda, o que deverá ocorrer logo após o carnaval.

Atos mostra show d'água a cariocas

O brasileiro Atos Darrigo, campeão sul-americano de saltos ornamentais, que até o ano passado chefiava a equipe do **show** aquático, de Esther Williams, vai trazer êste espetáculo ao Rio. O sohw, que se encontra em Buenos Aires, fará uma série de exibições no Rio, São Paulo, Recife, Curitiba, Fortaleza e Belém do Pará.

Atos informou, através de carta a um amigo, que o seu **show** está alcançando tanto sucesso em Buenos Aires que foi obrigado a prorrogar sua temporada na Capital argentina. Sabe-se que algumas nadadoras do balé aquático do Fluminense deverão participar das apresentações dos **shows** dirigidos por Atos Darrigo, no Rio.

Diretor saiu para cumprir a promessa

O ex-Diretor de Esportes do Nacional, Sr. Arlindo Martins, declarou ao JS que entregou o cargo para cumprir a promessa que fêz ao Presidente em exercício, Sr. Tiago Pinto. Em seguida, fêz uma série de críticas aos diretores daquela agremiação.

O Sr. Arlindo Martins começou criticando Décio Leal, dizendo que êle estava no Nacional com interêsses ocultos. — "Êle morou em Ricardo de Albuquerque muitos anos e nunca foi sócio do clube. Mesmo assim, diz ser mais Nacional do que eu" — falou.

A "Panelinha"

O Nacional é dirigido agora pela "panelinha" formada pelos Srs. Alvaro Porteia, Décio Leal e Tiago Pinto. Êles acham que futebol é gastar dinheiro e por isso tenho minhas dúvidas sôbre se o Nacional disputará o campeonato dêste ano.

— Eu não saí do clube por imposição de ninguém. Apenas disse ao Sr. Tiago Pinto que se o time de aspirantes perdesse o campeonato, eu entregaria o cargo. O time perdeu e na reunião eu cumpri minha promessa — terminou o Sr. Arlindo Martins.

Salinas disse que o Rio fêz SA perfeito

O Sr. Sebastião Salinas Abril, Presidente da Confederação Sul-Americana de aNtação, Saltos e Water-Polo, está com o seu regresso ao Peru marcado para a tarde de hoje. O esportista peruano afirmou que deixará o Rio bem impressionado com o êxito que marcou o Campeonato Sul-Americano de Natação.

O dirigente da entidade continental fêz, igualmente, elogios ao público carioca, que para êle deu exemplo de esportividade em tôdas as etapas do certame. Terminou afirmando que o campeonato promovido pela CBD foi o maior de quantos já assistiu.

Ceará retorna ao ciclo da exportação

Fortaleza (SP-JS) — O jogador Artur, do Ceará Sporting Club, foi autorizado a viajar para o Rio, depois do carnaval, para se submeter a testes no Vasco da Gama, que convidou o jogador através de um seu dirigente credenciado. O clube de Artur concordou com a sua viagem para experiência, certo de que terá sucesso, pois se constitui no melhor elemento de meio-de-campo do futebol cearense.

Com a viagem de Artur para o Rio, o futebol cearense inicia 1968 com um bom índice de exportação de jogadores, já que êle representará o terceiro que se deslocará para o Sul. O primeiro foi Louro, lateral esquerdo do Fortaleza, levado para São Paulo pelo Corintians, e o segundo é Hamilton, que se prepara para ingressar no Fluminense.

JANELA ABERTA

Castor dá um ano para vender P. Borges

Pergunto a Castor de Andrade, homem forte do Bangu, se por trás da fumaça de disfarce dêsse empréstimo de Paulo Borges ao Corintians, pelo prazo irrisório de 30 dias, não se esconde algum fogo desconhecido ainda. Sua resposta é composta com jeito, pretendendo ser elucidativa.

— Primeiro, não existe nenhuma fumaça por trás do nosso negócio com o Corintians. Simplesmente, o Bangu teve interêsse e pressa em contratar o ponta-de-lança Prado, e a única saída que encontramos foi ceder Paulo Borges, por um mês, a contar da data de sua estréia, prevista para hoje.

— **Mais um ponta-de-lança: não bastam os que o Bangu já tem?**

— É impressão. Não são muitos os pontas-de-lança de categoria, capazes de figurar numa equipe como a nossa. Basta examinar o plantel.

— **Vá lá que seja. Mas, suponhamos que Paulo Borges, tanto quanto no Bangu, se realize inteiramente em São Paulo, caia no gôto da torcida do Corintians, e o dito Corintians resolva gastar os tubos para ficar com êle, de vez?**

— É admissível. Até um direito do Corintians de tentar a permanência definitiva de Paulo Borges, no Parque São Jorge. Acontece, porém, que o Bangu, por ora, não o cederá a ninguém, nestes têrmos. Nem ao Corintians.

— **Que é que você pretende dizer com isso de não o ceder, "por ora", a ninguém?**

— Quero dizer que, pelo menos nesta temporada, Paulo Borges não vestirá outra camisa que não seja a nossa.

— **Implìcitamente, voce admite a venda de seu passe, ano que vem, ou será que a dedução é muito avançada?**

— Não, não é avançada. A dedução é perfeita. A partir do ano que vem, com tôda certeza, cogitaremos dessa venda.

— **Essa preferência — se fôra o caso de uma opção assim —, seria dada ao mercado estrangeiro.**

— **O Bangu recebeu alguma proposta, nesse sentido?**

— Recebemos indicações válidas, procedentes de boa fonte. Acredito, inclusive, que à medida em que a lei de transferência de jogadores, na Itália, fôr reformulada, como os clubes pretendem, não há de faltar Milan e Juventus que não se decida a comprar Paulo Borges.

— **Outra coisa: por que o Bangu se propõe a negociar o passe, justamente de sua estrêla de brilho mais intenso, logo para o estrangeiro, quando tantos clubes brasileiros sonham com a mesma transação?**

— Estamos falando em possibilidade. De qualquer modo, as disponibilidades do mercado estrangeiro, notadamente europeu, são muito superiores aos da América. Exceto, claro, se os norte-americanos, de repente, mudassem de teoria. Quanto à disposição firmada de vendê-lo, só uma razão justificaria a medida: o desejo que o Bangu tem, de dar a Paulo Borges, na idade a que vai chegando, condições de vida melhores. Êle ainda é um pobre grande jogador, de rendas muito modestas, até porque, os grandes jogadores de seu naipe, ricos na América do Sul podem ser contados nos dedos da mão. Em reconhecimento ao seu valor, ùnicamente por causa disso, é que o Bangu já admite a transferência.

Indagado se essa decisão não estaria ligada a um abrandamento dos milhões que o Presidente Eusébio de Andrade tem aplicado no Bangu, o filho Castor afirma que o investimento vai alto, mas que não é exatamente a necessidade de recuperar parte dêsse dinheiro, que impôs ao clube a necessidade de vender Paulo Borges.

— **Em quanto se pode estimar o investimento do Presidente, no Bangu?**

— Deve orçar em tôrno dos seiscentos milhões antigos. Seiscentos e mais. É o preço material, mais do que o compromisso de manter dentro do clube um elenco digno, da extrema dedicação de não faltar nunca com o clube, na sua hora de expansão e triunfo.

A propósito das notícias paulistas, segundo as quais "o jogador foi para ficar, Castor dá a palavra de honra que "êsse delírio passará muito breve".

Hora e vez de Kaneco

Entusiasmado com o sucesso que Clodoaldo, Negreiros e Douglas vêm obtendo no time titular, Antoninho decidiu apressar a promoção do mais nôvo dos componentes do grupo, o ponteiro Kaneco, sôbre quem os jornais paraenses dizem maravilhas, depois do jôgo que o Santos fêz domingo, em Curitiba, e perdeu por 2 a 0.

— Êle é muito bom de bola — conta Coutinho — e seu futuro ampliou-se ainda mais, devido ao entusiasmo que passou a despertar, até em Pelé.

Helu conta outra

Embora o Vice-Presidente Castor de Andrade garanta que Paulo Borges só fará quatro partidas pelo Corintians, o Presidente Vadi Helu, dêste clube, informa que, "inicialmente, êle ficará conosco até o dia 29 de março, por empréstimo, devendo disputar oito jogos.

— Paulo Borges continuará recebendo seus vencimentos do Bangu. Os *bichos*, êstes ficarão por nossa conta.

Quanto a Rivelino, Helu limitou-se a dizer que sua ida para o Rio "dependerá dos nossos interêsses".

— Na realidade, o que o Corintians ofereceu ao Bangu, no caso de necessidade, foi seu time todo. Daí o aparecimento do nome de Rivelino como cabeça de grupo...

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Samba no desfile

Leblon canta o Rio com letra quase boa

Com 36 versos, alguns de grande tamanho, o samba que a Independentes do Leblon cantará na Avenida Presidente Vargas padece de alguns defeitos, embora no todo possa ser apontado como bom.

Entretanto, aqui e ali, o compositor Alexandre Luís andou se perdendo e, em mais de uma ocasião, não evitou usar versos inteiros mais que conhecidos, versos que nos últimos anos aparecem sempre em sambas-enrêdos.

Falhas

Alexandre Luís começa seu samba de forma alegórica e, apela para a "facilidade" rimando "a história tão febril" e "cheio de encantos mil". O verso alegórico só se justifica por sua beleza, sua criatividade — o que está longe de ser o caso.

Ainda na primeira parte, o compositor usa o verso "sublime relicário", descoberta dos compositores Valdir 59 e Candeia em 65, e que, entra ano, sai ano, se vê repetido.

Só então o compositor afirma que "a cidade cresceu / para se tornar tradicional / na era colonial. Afirmar o Rio "tradicional" em tal época é interpretar em demasia a história da cidade.

Segunda

Na segunda parte, no quinto verso, o autor falando do Rio afirma "tempo das barrocas / As elegantes e mais ricas cariocas. Será que não houve quem informasse a Alexandre que barrôco é estilo arquitetônico e não pode ser usado em função de pessoas?

Ainda no fecho da segunda parte o autor incide no lugar comum ao afirmar "do Rio antigo, que não volta mais." Sem tirar nem pôr uma única palavra, um samba famoso da Unidos do Cabuçu exibe o mesmo verso. Entretanto, pelo todo, o samba da Independentes do Leblon nos mostra um compositor inspirado, que procura a rima — mas que precisa também ser mais cuidadoso, trabalhar mais sua letra, evitar a *facilidade*, traçar seu próprio caminho.

Estranho também que no estudo histórico fornecido pela Independentes do Leblon, em sua lista de "personalidades", sejam citados diretores, diretores de harmonia, de bateria, figurinistas, cenógrafos, etc. e em último lugar, compositores. Será que os dirigentes da Independentes do Leblon acreditam pudessem desfilar sem samba? Não sabem que a escola gira em tôrno do binômio melodia-ritmo? A inversão da ordem de importância seria o mais certo: compositores, diretores de harmonia, de bateria, etc.

A letra

A letra do samba é a seguinte:

Revivemos
A história tão febril
Um passado deslumbrante
Cheio de encantos mil
Foi no Século XVIII
Que o Rio de Janeiro
Deu um grandioso passo
Em sua propagação
Com a edificação
Do sublime relicário
Do mais alto gabarito
Capela do Rosário e S. Benedito

E daí
A cidade cresceu
Para se tornar tradicional
Na era colonial

Rio das Congadas
Êste belo ritual
Dava um colorido fascinante
Nesta terra colossal
Tempo das barrocas
As elegantes e mais ricas cariocas
E de um povo alegre e hospitaleiro
Das mucamas e dos velhos aguadeiros
Rio dos Vice-Reis
Das mais altas personalidades
E que muito trabalharam
Em prol do desenvolvimento da cidade
Construindo lindas obras imortais
Do Rio antigo que não volta mais

A verdade é
Que o núcleo originário
Desta crescente evolução
Foi o ouro e o diamante
Que os bandeirantes
Descobriram no sertão

BRIGOU COM SAMBA E' SE AFASTOU 17 ANOS

Aos 17 anos êle fêz um samba de rua para a Escola Paraíso das Morenas — uma das raízes da Unidos de São Carlos. Fêz sucesso. No ano seguinte — 1946 — decidiu disputar samba-enrêdo. Houve uma encrenca danada, êle ficou bronqueado e se mandou. Levou precisamente vinte anos afastado do samba.

Em 1966, voltou com três sambas no bloco Lords do Estácio. Os dirigentes da Unidos de São Carlos pediram que êle cantasse lá também os sambas. Cantou. Pediram mais: que saísse de palhaço (ninguém queria). Saiu. Ficou na escola. Este ano, fêz samba-enrêdo. Ganhou. Seu nome: Jorge Oliveira.

Comêço

O quarentão Jorge de Oliveira nasceu no Morro da Arrelia mas foi criado no de São Carlos. Aos 14 anos fêz seu primeiro samba. Aos 17, balançou a quadra da Paraíso das Morenas com a seguinte letra:

Muitas vêzes telefonou / Muitos bilhetes escreveu / Muitos recados mandou / Aquela que outrora me pertenceu / Ela sofre e chora / Meu perdão implora / Mas eu não sou Deus / Já tenho outra mulher / Nos braços meus. / Ela foi a causa do meu sofrer / Abandonou meu barracão / Iludiu a minha boa fé / Hoje vive a chorar / Pois tenho outra mulher.

No ano seguinte, Jorge se meteu a fazer samba-enrêdo:

— Deu uma encrenca dos diabos. O negócio é que apareceu um compositor que trazia consigo muitos figurantes. A diretoria ouviu seu samba-enrêdo: Conferência de Haia —, êle era razoável, e decidiu que ficaria com aquêle mesmo. Ninguém cantou seus sambas. A decepção foi demais — lembra Jorge.

A volta

O que lhe aconteceu em 1946 o deixou marcado até 1965. Então, foi fundado o bloco Lords do Estácio. Jorge compôs três sambas para a agremiação. Foi convidado a cantá-los na Unidos de São Carlos.

— Na semana de carnaval a diretoria ainda não havia arranjado quem quisesse desfilar fantasiado de palhaço. Vieram falar comigo e eu logo topei a parada. Então, me pediram que eu arranjasse um arlequim. Resolvi o problema em família, escalando o meu irmão. Desfilei de palhaço e fui campeão na Praça Onze — afirma o compositor.

Jorge continuou convivendo na Escola, mas ainda ressabiado com o samba-enrêdo. Ano passado, chegou a compor, mas acabou não trabalhando no terreiro a música.

— Mas, êste ano, eu resolvi levar a sério o negócio, já que havia uma sadia rivalidade entre os compositores. O negócio foi muito duro, já que, entre os sete sambas apresentados, quatro eram do mais alto gabarito, capazes, quaisquer dêles, de bem representar a Escola.

A vitória

Jorge diz que esperava vencer a disputa final:

— Principalmente por causa da letra (a mais perfeita que será cantada no desfile principal). Na minha opinião, a música de samba que disputou a final com o meu era muito bonita. Eu achava minha letra melhor, conforme achava a música do outro samba superior à do meu.

Sôbre a letra de seu samba diz:

— Acho a rima fundamental na música popular. Acho que o sambista, acima de tudo, tem que ser poeta e eu não compreendo poesia sem rima. Para fazer meu samba estive no Museu Imperial e vi de perto tudo que êle tem. Se eu fôsse me aprofundar mesmo, teria que fazer uns três ou quatro sambas para contar tudo que vi.

Friamente

Depois de confessar acreditar na vitória de seu samba, Jorge diz que a recebeu friamente:

— Eu só vibro mesmo em campo de futebol. Em qualquer outro setor da vida eu recebo tudo friamente. Duro mesmo é ver começar um jôgo com o América em campo e passar noventa minutos de sofrimento torcendo para o meu time vencer. Acho o América o maior time do mundo.

— Você preferiria ter visto América sagrar-se campeão carioca ou vencer a disputa do samba-enrêdo?

Jorge pensa, coça a cabeça e, revelando todo o seu amor pelo clube rubro, acha por afirmar:

— Esta eu não respondo. É muito difícil escolher.

Canecão entorna firme no Carnaval

Com os pré-carnavalescos, pode se imaginar o que será nos quatro dias no Canecão, decorado por Adir Botelho e sua equipe. Cinco quilômetros de plásticos foram gastos na decoração daquela cervejaria de Botafogo, a primeira do Rio, que receberá centenas de alegres foliões e terá um desfile de fantasia, que já conta com 100 inscrições. Os artistas estrangeiros, como não poderia deixar de ser, estarão presentes. Dentre êles podemos destacar Jane Fonda, Marlon Brando e Roger Vadim. O grande baile será hoje à noite, antecipando a festa de Momo. Guy de Castejá e a caravana francesa de Barclay também brincarão no Canecão.

Rainha de N. Iguaçu desfila na Mangueira

Margarida dos Reis Domingos, que esta noite será coroada Rainha do Carnaval de Nova Iguaçu, amanhã à noite, na Praça da Liberdade, entregará as chaves da cidade ao Rei Momo e, no domingo, após percorrer as principais ruas do município ,virá à Avenida Presidente Vargas, já que desfilará pela Mangueira.

No domingo, na Rua Nilo Peçanha, haverá o primeiro desfile oficial de escolas de samba, informando o diretor do Departamento de Turismo, Sr. Luís Gatto, que o mesmo será aberto pela Ás de Ouro, seguindo-se Unidos de Andrade, Aprendizes de Mesquita, União da Mocidade e Unidos da Cerâmica.

Blocos

Atendendo a apelos dos moradores do município, ficou resolvido que Nova Iguaçu terá dois desfiles de blocos, o primeiro, segunda-feira, a partir das 21 horas, na Rua Nilo Peçanha, disputando prêmios e troféus. No dia seguinte, em Belford Roxo, também à noite, desfile que será aberto pelas escolas de samba que, no domingo, desfilarão na sede do município.

Atração especial nos dois desfiles de blocos será a presença da escola Unidos da Ponte que, há vários anos, desfila na Praça Onze. Os seguintes blocos deverão se apresentar: Vê se vai, Unidos de Santa Amélia, Unidos de Belford Roxo, Bloco da Amizade, Unidos da Vila Marilena e Unidos da Farrula.

Rei Momo

O Rei Momo de Nova Iguaçu, empossado por "Ato Institucional da Alegria", baixado pelo Prefeito Antônio Joaquim Machado, começará seu reinado amanhã, na Praça da Liberdade, quando será recepcionado pela Rainha Margarida Domingos. Logo a seguir visitará os principais clubes da cidade.

Este ano, pela primeira vez em sua história já centenária, a municipalidade oficializou cinco bailes, dos mais importantes clubes locais: sábado, no AA Filhos de Iguaçu; domingo, do Mesquita Tênis e Clube dos Quarenta; segunda-feira, no EC Iguaçu; têrça-feira, no Country.

Tudo é samba e alegria

A VELHA "MANGA" E GIGI

Um matutino, ontem, publicou entrevista com a pastora Gigi, onde ela afirma que somente poderá desfilar pela Mangueira representando a cantora Carmem Miranda caso a escola ajude em NCr$ 1500 — um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos.

Não sabemos se a decisão de sair como destaque é de Gigi ou se foi levada a isto pela diretoria da escola. Também não sabemos se, convencida pela diretoria, no mesmo instante recebeu promessa de ajuda para a confecção da fantasia. Em qualquer das hipóteses aventadas se pode apontar absurdos diante da entrevista de Gigi.

Se a decisão de sair como destaque foi dela mesma, não se justifica que a escola a ajude na satisfação de sua vaidade. Se a decisão foi da diretoria, sem qualquer promessa de ajuda, o pedido de Gigi, em cima do carnaval, sôbre não se justificar, é como encostar a Mangueira contra a parede.

Finalmente, se a diretoria prometeu ajuda — e então, está na obrigação de efetivá-la imediatamente — apenasmente tomou uma atitude que contraria tôda a pregação do presidente Juvenal que, em qualquer discurso, tem na ponta da língua a frase inicial: a Mangueira, êste mundo de zinco.

No domingo de carnaval, muitos dos que moram no "mundo de zinco" estarão na Presidente Vargas, com lágrimas nos olhos, olhando a sua escola desfilar. O dinheiro não deu para fantasia e, até empurrador de carro alegórico tem que ir a caráter — o negócio é torcer.

Se a Mangueira deixa muitos dos que moram no morro sem fantasia, se seus dirigentes sempre levantaram a voz contra o profissionalismo, agora, por muita atração que seja a presença de Gigi, não justifica a ajuda pretendida. O velho Juvenal em pleno carnaval, atinge sua encruzilhada de dirigente de samba. Ou comprova o que sempre afirmou pensar, ou terá que calar daqui para frente.

Nossa posição continua a mesma: ajudar ao sambista pobre é compreensível. Dar um dinheirão para qualquer fantasia de destaque, mais que tudo é escarnecer da pobreza da maioria dos sambistas. Agora, a questão assume maior gravidade: o pedido é feito às claras, pùblicamente — é a comercialização da ajuda aos destaques. É mais que o samba, o sambista em perigo.

Ensaios Gerais

Unidos de Lucas — Hoje, na quadra da Rua Ferreira França, em Parada de Lucas.

Portela — Hoje, no Campo do Madureira Atlético Clube.

Vila Isabel — Hoje, na quadra da Rua Zeferino Costa, em Cavalcânti.

Tupi de Brás de Pina — Amanhã, em sua quadra.

Alfabetização

A diretoria da Imperatriz Leopoldinense convoca todos os sambistas da Zona da Leopoldina, interessados em estudar, a comparecer à reunião marcada para o dia 1.º de março, às 20h, no Colégio Cardeal Leme — Rua Miguel V. Ferreira, 210, em Ramos — quando serão formadas as turmas para os seguintes cursos: alfabetização, primário e ginásio intensivo. É o samba, através de uma de suas escolas médias, atingindo a maioridade.

Dez vermelhos

O nôvo bloco "Dez Vermelhos" vai sair no domingo, às 11h, do Largo do Cruzeiro, no Cachambi. Os "dez vermelhos" são: Floriano, Aldo, Hélio, Aloísio, Macarrão, Betinho, Daniel, Sargento Américo, Tenente Carlos e Darci Careca.

Fica em casa

O grande drama vivido pela passista Ecy neste fim-de-semana foi saber se desfilava ou não por duas agremiações: bloco Quem Fala de nós não Sabe o que Diz e escola Unidos de Lucas. Afinal, ouvindo conselhos de amigos, a môça decidiu desfilar apenas na escola. Mas, morrendo de paixão, resolveu que, amanhã, não sairá de casa e, para não ver o Quem Fala na televisão, vai dormir às 20h. Há quem aposte como a môça será vista, amanhã, na Presidente Vargas — torcendo para o Quem Fala, ora se...

Um dia a casa cai

Notícias nos jornais de que Escolas de samba, ranchos, frevos e grandes sociedades não desfilarão por não ter recebido, até ontem, a subvenção da Secretaria de Turismo, tudo em função do Tribunal de Contas do Estado haver feito várias exigências em processos de prestação de contas, referentes ao carnaval do ano passado.

A verdade é que, com ou sem subvenção antes do carnaval, pelo menos as escolas de samba vão desfilar — embora algumas prejudicadas neste ou naquêle item. Mas, um dia, quando as escolas forem dirigidas por homens que saibam o valor da união, o negócio vai ser diferente e, então, teremos um carnaval sem as escolas.

Todo o problema gira em tôrno de questiúnculas sôbre os Cr$ 7 milhões da subvenção do ano passado. Gozado é que determinado juízes do TC parecem viver completamente alheios à realidade, ignorando que o dinheiro oferecido pela Secretaria de Turismo não cobre nem mesmo as despesas com os carros alegóricos. Tal fato poderá ser confirmado por qualquer funcionário mais categorizado da ST.

O Govêrno oferece pouco e o Tribunal de Contas exige muito das Escolas.

Turismo & samba

O Hotel Glória, amanhã, a partir das 18 horas, estará recepcionando cêrca de 850 turistas de várias procedências, ocasião em que o Rei Momo fará as honras da casa. Entre outras atrações para os turistas, a principal será a apresentação de um show com ritmistas e passistas do Império Serrano. Problema sério é que o samba vai pegar fogo, já que a moçada do Império vai esquentar na base do Ron Bacardi.

De tôda parte

Com o "Baile do Pierrô", o Renascença inicia, oficialmente, logo mais, a partir das 23 horas, o seu carnaval. As mais lindas mulatas da praça irão servir de enfeite no ginásio do clube da Rua Barão do São Francisco. Deusideti Miranda, Relações Públicas do clube, promete inúmeras atrações, no embalo que só acabará na quarta-feira de cinzas.

O Grêmio Social Paranhos reúne, às 21 horas de amanhã a crônica especializada, para mostrar a sua ornamentação com vistas ao curto reinado de Momo. Sérgio Carneiro, Diretor Social, será o anfitrião.

As "bonecas" estão bastante animadas para o Baile de Gala, de sábado, no Cinema São José, quando até um concurso de fantasias será realizado. Mas o São José não ficará só com as "Bonecas": várias atrações estão programadas para o tríduo de Momo.

Uma autêntica aula de samba os passistas e a bateria do Império Serrano proporcionarão amanhã, às 18 horas, aos 850 turistas que se encontram hospedados no Hotel Glória. O Rei Momo, a sua Súdita e várias celebridades lá estarão.

Giani Pereira foi quem idealizou o "Carnaval no mundo alegre do Circo", ornamentação que o Meio Tênis Clube irá mostrar à imprensa, às 21 horas de amanhã, seguido de um coquetel. A agremiação da Praça do Carmo programou seis bailes — dois infantis — para o carnaval que se aproxima.

Quem também apresentará a sua ornamentação amanhã, às 20 horas, será o Madureira Tênis Clube, da Rua Edgar Romero. Para o carnaval os planos são muitos, sendo que a atual Diretoria pretende reviver os sucessos do passado.

O Brasil Nôvo, de Madureira, inscreveu-se no concurso da Secretaria de Turismo que irá apontar a melhor decoração. Aquela agremiação irá concorrer com o tema "Alegria, Alegria".

"Lei Áurea" é o enrêdo com o qual o Pás Douradas pretende arrebatar o título de campeão de frevos, na noite de sábado, no asfalto da Presidente Vargas. Bogaciano, seu autor, leva muita fé nos componentes da agremiação carnavalesca de Padre Miguel.

O XXXVI Baile do Atlantic será a grande atração da noite de sábado. Cêrca de 4 mil foliões irão se divertir nos salões do Clube Monte Líbano. Duas orquestras vão atacar durante cinco horas ininterruptas, sob as ordens de Momo.

Os 800 figurantes do Unidos do Jacarezinho estarão presentes ao ensaio final da campeã da Praça Onze, logo mais, às 21 horas, no ginásio da AA Jacaré, na Rua Silva Rêgo, 40. Os destaques da rosa-e-branco como a passistas Neusa, Joãozinho do Tamborim, lá estarão.

Bailes do Cartola, e dos Tricolores serão as grandes atrações do Fluminense nesse carnaval. São promoções da Associação de Funcionários do clube tricolor. Os convites ainda se encontram à venda na secretaria daquela agremiação, na Rua Álvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Com peças novinhas — caixa de guerra, repique, bumbo e outras — o bloco Unidos da Barra, com mais de cem figurantes, animará o carnaval nas ruas do Rio. Hélcio "Desconto", um dos mais empolgados, fêz uma vaquinha, que rendeu mais de 450 cruzeiros novos, para reforçar a bateria do bloco. O ensaio geral, com muita mulata linda, foi na última quarta-feira. Agora, na avenida, queremos ver se o bloco é mesmo o que o "Desconto" diz.

Passista quer pegar a bandeira

— Este é o último ano em que desfilarei como passista. Já no próximo carnaval sòmente sairei como pôrta-bandeira. Atualmente, nas Escolas, qualquer pastora que pule mais alto logo é apontada como passita. Daí a ser entronada como "a melhor" é questão de tempo. Nestas condições, só resta aos autênticos sambistas procurarem posições não invadidas — afirma Irene, da Portela.

A passista diz mais que "os crioulos já não querem sair em alas, preferindo as fantasias de destaque; os passistas são esquecidos, perdendo sua importância para artistas ou celebridades, que procuram nas escolas apenas projeção social, as usam como trampolim para a fama. Hoje, qual o passista é focalizado pela Imprensa?"

Mediocridade

Bastante revoltada com o que vê passar nas escolas, Irene diz que "todo mal vem da exaltação à mediocridade":

— A culpa cabe exclusivamente aos dirigentes que, para agradar A ou B — e quando se trata de mulher o negócio é muito mais sério — dão gratuitamente títulos de "melhores" a qualquer pastora. Então, se julgando mesmo as tais, elas não procuram nem mesmo aprender a sambar.

— Num determinado dia, uma estação de televisão transmitiu o ensaio da Escola. A "melhor" está sentadinha em sua cadeira. É logo chamada para uma entrevista. Fala, fala, mas, sambar que é bom, neca. Estão com dor aqui, dor ali, enfim, só não justificam diante das câmaras o título de "melhor". Isto tem que terminar — só mediocre, pau nêle.

Melhores

Ano passado, desfilando pela Unidos de Lucas e Portela, Irene ganhou de um vespertino uma faixa como "melhor do ano", prêmio que também recebeu da escola Imperatriz Leopoldinense. A passista tem opinião sôbre as colegas:

— Atualmente, só vejo duas passitas com direito de usar o título: a Pelé, de quem sou fã, e Maria José, ambas da Portela. Ano que vem pretendo entregar meu pôsto a Maria José, pois a garôta é boa mesmo. Outro problema sério é que certas passistas, por incapacidade, estão sambando de forma indecente, desmoralizando o samba.

ESCOLAR-JS

Letras aprova 104 e dá nôvo vestibular

A Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro divulgou, ontem, o resultado final do curso de Literatura-Português, que não teve nenhum candidato reprovado na prova de Literatura Portuguêsa.

A escola ofereceu 70 vagas em seu vestibular e foram aprovados 104, mas serão todos matriculados, não sendo criado nenhum problema de excedentes.

As matrículas estão abertas de 28 de fevereiro a 8 de março, no horário de 12 às 15h, sendo cobrada a taxa de NCr$ 28,00.

2.º Vestibular

Um segundo vestibular está programado para março, onde estão em disponibilidade 80 vagas para serem distribuídas pelos diversos cursos da Faculdade, sòmente não há vagas para o curso de Português-Inglês.

Eis os horários para o segundo vestibular:

Português — 5 de março/9h; Latim — dia 8/9h; Francês — dia 12/9h; Espanhol — dia 12/17h; Italiano — dia 12/17h; Grego — dia 12/17h; Alemão — dia 12/17h; Literatura Brasileira — dia 13/9h e Literatura Portuguêsa — dia 14/9h.

Os aprovados

Nome	Nota
Adelaide Ribeiro da Silva	4.00
Alencastro Araújo de Macedo	7.00
Amélia Laurinda Maria Coelho	4.00
Amélia Rosa de Castro	5,00
Ana Maria Vieira Campos	9.00
Ana Teresa Teixeira de Freitas Magalhães Duarte	5.00
Antônio Hauila	7.00
Antônio Lauro de Oliveira Góes	5.00
Ari Francisco Barbosa Filho	7.00
Armando Frazão Vital Filho	8,00
Aurora Ferreira Filho	6.00
Bernardo Antônio de Mendonça Castello Branco	10.00
Cláudia Márcia Guimarães Taveira	8,00
Eliana Gomes de Oliveira	6.00
Eliane Costa da Silva	7,00
Eliane Maria Teixeira Jochem	9,00
Elisabete Zaira Bastos Braga	6,00
Elza Carlos de Souza	8.00
Feliciana Maria Ferreira Pinto	4.00
Fernanda Manuela da Cruz	9.00
Frederico Augusto Liberalli de Góes	7,00
Gélda Ruas Alexander	7.00
Glória Maria Fialho Pondé	8.00
Helena Dora Watazka	5.00
Herbert Wellington de Lemos Neves	4.00
Hermínio Pelaes Marques	6,00
Irene Inácio da Fonseca	7.00
Jafran José Bastos	5.00
Joaquim Arnaldo de Paiva Oliveira	9.00
José Antônio Almeida Senna	5.00
José Ilciemar Nunes Ferreira	6.00
Jupira Raposo	5,00
Jurema Rodrigues Cebrian	7.50
Laura de Sousa Lopes Ferreira	5.50
Léda Lúcia dos Santos Rodrigues	5.50
Léda Lúcia Saguas Presas Ferreira da Rocha	4.00
Léa Vogel	9,00
Lídia do Valle Santos	9.00
Lúcia Helena Chrispim Ferreira	6,00
Lúcia Maria Ferreira Soares	6,00
Lúcia Nogueira Duarte	7.00
Lúcia Nolasco Ferreira	6.00
Luiz Antônio de Cassio Ferreira	10.00
Luiz Armando de Lima Rodrigues	4.00
Luiz Fernando da Silva Fonseca	4.00
Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	7.00
Luiz Fernando Valente	10.00
Mabel Costa de Sousa	6,00
Marcos Antônio Batista de Carvalho	8.00
Marden Melo Macedo	4.00
Margarida Vasques Menezes	6.00
Maria Cristina Baeta Neves	4.00
Maria Cristina Lírio	9.00
Maria da Graça Monteiro da Silva	6.00
Maria de Jesus Fernandes	5.00
Maria de Nazaré Guilhon Albuquerque	6.00
Maria Elizabeth Pompilio Silva da Hora	6.00
Maria Eneida Muniz Silva	6.00
Maria Hortência Ribeiro de Almeida	6.50
Maria Inês Rdorigues Abreu	8.00
Maria José Pereira de Faria	5.00
Maria Telma de Lima Sento-Sé	8.00
Maria Vitória Souza Sant'Ana	7.00
Marilene Pinto Bizio	7.00
Marília Moreira de Souza	4,00
Marinha de Jesus Fernandes	6.00
Marlene Luiza da Silva	6.00
Marta Ribeiro Rocha e Silva	10,00
Marta Torelli Guaraná de Barros	7.00
Matildes Demétrio dos Santos	6,00
Maurício Elias Avvad	4.00
Murilo Correia Sampaio	4.00
Naira Regina Camarinha Salgado	4.00
Nely Baptista Braga	6.00
Nilcéa Iannarelli Machado	5.00
Paulo César Neiva dos Reis	7,00
Penha Murat do Pillar	8.50
Regina Maria de Azevedo	10.00
Regina Vitória Manhães Machado	4.00
Ricardo José Tollendal	5.00
Roberto Baumann	4.00
Roberto Ferreira de Mello Brandão Reis	10.00
Rosa Maria Cruz d'Avila	10.00
Rosina Maria Scolari	6.00
Sheila Kahl Assumpção	7.00
Sílvia Cruz	4.00
Sílvia Dora Guerreiro	5,00
Sílvia Maria Penha Ancora da Luz	9.00
Sílvia Maria Sobral de Menezes	7.00
Sílvia Regina de Aguiar	6.00
Sônia Maria Gomes Faria	6.00
Sueli de Albuquerque	4.00
Tânia Maria Amaral Marinho	5.00
Tânia Maria Rêgo Alves	7.00
Teresa Cristina Gonçalves Pantoja	8.50
Vanessa Escobar de Andrade	7.00
Vera Lúcia Batista de Almeida	7.00
Vera Lúcia de Oliveira Lins	4.00
Vera Lúcia Martins Silva	4.00
Vera Lúcia Pereira Leitão	4.00
Vera Regina Fleiuss Calvet	5.00
Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental	9.00
Vitória Lúcia Pinheiro Faria	5,00
Cristina Lopes de Souza Leão	7,00

Filosofia-UEG dá lista final

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara tem segundo vestibular programado para os primeiros dias de março e já se encontram abertas, até o dia 29, das 14 às 18h, as inscrições para o nôvo vestibular na secretaria da escola.

Os cursos, onde há vagas para o segundo vestibular, são: Filosofia — 18 vagas; Matemática — 11; Física — 16; Francês — 21; Pedagogia — 28; Psicologia — 12; Química — 10; História Natural — 8; Ciências Sociais — 16; e Inglês — 17.

Os candidatos aprovados no primeiro vestibular têm de fazer a sua matrícula até o dia 1 de março. Eis os aprovados por curso, em ordem de classificação:

Curso de Psicologia

Mara Lilian de Sousa Monteiro — Eloísa Henriques — Marilda Macedo Resende — Maria Cristina de Andrade Fortes — Margarete Sousa de Joobe — Maria Cristina Duarte Siqueira — Maria Regina Martins de Araújo — Sílvia Otoline — Maria Helena Chevitarese — Vera Maria Tindó Freire Ribeiro — Liana Machado Fortunato — Ester Susan Guccenheer — Otto Vicente Kepler — Maria Carolina Portugal Pinto — Ramilda Fontan Soto — Maria José Figueira de Sabóia — Maria Helena Pinheiro Nazareth — Lúcia Maria Van Erven Estrêla.

Curso de História

Relação, em ordem alfabética, dos candidatos habilitados na fase eliminatória e que deverão prestar prova classificatória dia 23, às 15 horas, na Faculdade.

Alice Caiban — Ana Carolina Maranhão — Carlos Alberto Dias Capela — Carlos Alberto Sertã — Carlos Alberto Silva de Abreu — Elza Maria Figueira de Melo Marques — Engracia Maria Teles Estéves — Eunice Lima do Couto — Gelson Florentino Lima — Heliane Carvalho da Fonseca — Heloina Flor Amaral — Jeanne Abi-Ramia — José de Andrade Guedes — Lea Madureira Gurgel — Lúcia Oliveira da Silva — Luís Edmundo Tavares — Márcia de Moraes Valle — Marco Aurélio da S. Guimarães — Maria Alice Roseira — Maria Emília de Sousa Mattos — Maria José Marins — Maria de Lourdes S. Cataldo — Mário Wellerstein — Nelita Chaves Cardoso — Regina Célia Rosa do Valle — Roberto de Albuquerque Pinheiro — Shirlei Gonçalves Nunes — Sônia Maria Ferreira — Vanda França Morgado — Vera Lúcia Mandu da Silva — Vera Lúcia Ribeiro — Vanda Duarte Jerônimo.

Curso de História Natural

Denysa Simões Novaes — Maria Helena Ferreira Corrêa — Marília Pereira Leite — Maria Cristina de Piedras Lopes — Marília Silva Brantes — José Dias dos Santos Vilhena — Estelina Maria Vieira Teixeira — Solange Faria Lua — Ernesto Costa — Ursula Burrnheim — Maria Adelaide Tavares de Andrade — Dorinda da Silva Garrido.

Curso de Geografia

João Mário Silva Werber — Laura Lúcia de Barros Mendes — Marilena Corrêa Salek — Léa Grynberg — Sofia Maria Junqueira Jordão — Sônia Menezes de Almeida — Angela Maria Vieira de Abreu — Leila Atta Abrahão — Lúcia Maria de Azevedo Matoso — José Luís Michel — Lúcia Maria Mucielo — Araci Ferreira Burger — Sônia Maria Ribeiro de Medeiros — César Alves Teixeira.

Curso de Português-Francês

Irene Bonyw — Teresa Pfiffer — Célia Regina da Silva Coutinho — Vera Lúcia de Oliveira Barros — Tânia Expedito — Anna Helena Krauledat — Rosselia Maria Silva Vilarins — Maria das Graças Frossard Jorge — Lina Maria Pereira Marinho

Curso de Português-Literatura

Relação, em ordem alfabética, dos candidatos habilitados na fase eliminatória e que deverão prestar provas classificatórias dia 23, às 15h, na Faculdade:

Amélia Rosa de Castro — Célia Farias Motta — Célia de Moraes Rêgo Pedrosa — Edinalde Dourado Pimenta — Eliane Maria Teixeira Joches — Emília Martins D'Almeida — Fernanda Manuela da Cruz — Gilda Helena Fiuza L. de Oliveira — Glória Maria Fialho Pondé — José Francisco Pinto de A. Oliveira — Léda Lúcia dos Santos Rodrigues — Lídia do Valle Santos — Lúcia Maria Pereira Soares — Luís Antônio de C. Ferreira — Luís Fernando Valente — Marcos Antônio Batista de Carvalho — Margarida Maria Moura Braga — Maria Cecília de Lima R. Cavalcante — Maria Cristina Lírio — Maria Inês Rodrigues Abreu — Maria Tereza Gonçalves — Maria Vitória Sousa Sant'Ana — Marilene Pinto Bigio — Mário Américo de Moura Filho — Mirian Lopes Moura — Natália Maria de Campos Gomes — Nícia de Andrade Hippert Verdini — Nilza Cardoso Tavares — Regina Maria de Azevedo — Roberto Acizelo Quelha de Souza — Sérgio Waldeck de Carvalho — Sílvia Maria Penha Ancora da Luz — Vera Lúcia Vilela.

Curso de Ciências Sociais

Maurício Zeni — Sônia Rosadas Teeme — Aldinar Glória Pereira da Silva — Leonardo de Azevedo Carneiro — Adonia Antunes Prado — Maria Thereza Larqué de Souza Lôbo — Othon do Rêgo Monteiro Filho — Gilsa Palma — Sônia Salgado Martins — Antônio Edmilson Martins Rodrigues — Neusa Espindola Ferreira — Heldo Vitor Mulatinho — Jorge Gabriel Kamache — Carlos Aurélio V Pôrto C. Miranda.

Curso de Matemática

Becyk Rousseau — Vera Maria Alves Ferreira — Silvio Pinha Gomes — Alexandre César da Costa Lima — Luís Paulo Bueno — Maria Cristina Silva Sousa — Ana Maria Vargas Sampaio — Régina Maria da Silva — Clever de Moura Pereira — Sérgio Franco Ramos — Altamiro Canejo Filho — Alberto Di Sabbato — Cármen Ricci — Jovana Ferreira Pires — Antônio Augusto Valente dos Reis — Sônia Maria Gouveia de Bastos — Flávio Teixeira Mollica — Guita Gergman — Leda Keitler

Curso de Pedagogia

Norma Beatriz Barros da Silva; Regina Segula.

Curso de Português-Latim

Maria Angélica Silveira da M. e Alm.; Maria Clara da Silva Cascaes; Luís Cláudio de Vasconcellos Peixoto; Maria Luiza Moreira de Souza; André Crim Valente; Antônio Fernando Colleta de Almeida; Roberto Rastos de Albuquerque Moura; Abigail de Campos; Virgínia Augusta Portugal; Maria Cristina Baeta Neves; Telma Zanelli; Isa Mattos Ferreira; Maria Cely de Lima Castro; Regina Cellis Bravo dos Santos.

Curso de Química

Eduardo Fernandes — Aida de Jesus Sousa — Najla Maroun — Carlos Alberto Marques — Aldo Jola Dias — Cláudio Pereira Jordão — Luís Alberto Gravina Belmiro — Sueli Alves Cosme — Marco Antônio Brandão Fernandes — Flávio Antônio Penna de Alcântara.

Curso de Português-Inglês

Sílvio Oliveira Borges — Ana Maria Miniati — José Geraldo Campos Trindade — Vera Nilena Dusek — Maria Cristina de C. Sousa Lima — Castelar de Carvalho — Leila Maria Santiago de Andrada — Liane Maria Viana Gonçalves — Nereida da Costa Dourado — Lúcia Helena dos Anjos Pôrto — Ana Lúcia Vieira de Vasconcelos — Fernando Jesus Soeiro — Maria Celeste Gonçalves.

Curso de Filosofia

Júlio César Silva Padrenosso — Antônio Amaral Serra — Tânia Knoplech — Eliane Maria Sondermann Freitas — Teresa Cristina Martins Jordão — Achiles Antunes de Araújo — Helena Tânia Katz — Dirce Eleonora de Sá M. Nigro — Sandra Maria Fernandes Celano — Isadora Veronese — Regina Maria Lôpes da Cruz — Theodor Salomon Levenkron

Curso de Física

Vicente Paulo de Andrade — Sérgio de Sousa Freitas — Claiton Olimpio da Silva — Gilberto Augusto M. Resende — Hinário de Lima das Trinas — Pedro Mesquita Teixeira — Jorge Adub Hijjar — Mauro Migon — Paulo Roberto Castro da Rocha — Augusto César de Avellar Coutinho — Luís Inácio Chevitarese — Cláudio Antônio da Costa Dourado — José Jorge de Oliveira — José Carlos Fernandes Leão

UEG firma convênio com ABIF

O Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da UEG firmou convênio com a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, segundo o qual prestará assistência às atividades econômicas e financeiras das emprêsas filiadas à ABIF, fornecendo, ainda, assessôres para análises econômicas e financeiras que se fizerem necessárias. O Instituto deverá promover conferências cuja finalidade será dotar os representantes e empregados das emprêsas vinculadas à ABIF de conhecimentos úteis à valorização do respectivo preparo técnico ou profissional.

G. FILHO APROVOU

Com a observação de que os candidatos aprovados deverão comparecer, até o dia 5 de março, impreterivelmente, para fazer suas matrículas, a Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro (Gama Filho), divulgou a lista dos aprovados ao concurso de habilitação:

Sue Nogueira de Lima Verde — Carlos Cunha — Minas A. Roelof Mardirossian — Jair Gonçalves de Lima Verde — Carlos da Cunha Prior — Moema Andrade Faria — Marai Ivone Dias — José Marcelino Filho — Sueli Murray Barroso — Roberto Sapienza — Antônio Carlos Neves Meneses — Iara Terezinha M. C. Gonçalves — Jair Fogaça — José Ribeiro de Lacerda — Gilda Ribeiro Antunes — José Halfeld Filho — Adalberto Maia Bitencourt — Hélio Roque de Assis — Paulo Roberto Marques Pinto — Délcio Lemos de Sousa — Agostinho Vitorino de Carvalho — Roberto Carlos Vieira Macedo — Armando Romanelli de Cerqueira — Newton de Moura Marau — Jopert Coelho de Novaes — Adelino Leal Viana — Elenus de Abreu e Silva — Pedro Paulo Fonseca da Silva — Almir Martins Bastos — Mary Lea Barros Macedo — Mariano Rebelo dos Santos — Gérson Antônio Fonseca — Luís Carlos Martins Lopes — Mercia Cunha de Meneses — José Rosa de Oliveira Filho — Carlos de Gusmão Delfino — Valdir Borges dos Santos — Lúcia Maria Mac-Cord — Bárbara Martins Luz — José Alfredo Eugênio de Sousa — Célia Derzié Luz — Paulo Roberto Correia Geraldo — Adilson Tôrres Vicente — João de Freitas Cabal — José Moreira de Araújo — Mário Jorge Almeida da Silva — Zoralize Salmen Garrido — Telmo Expedito Rosa de Melo — Nei Martins — Halley Verlaine Di Lauro — Jorge Félix Antunes de Oliveira — Antoneia Gomes — Rui Macedo de Azevedo — Heloísa de Sousa Moraes — Vanderlei Oliveira da Silva — José Ruivo — Cid Marival da Silva Fonseca — Amira Mamede — Cláudio Waddington — Aldair Xavier da Silva — Francisco José da Costa Almeida — Luís Edmundo Varella Meireles — Justo de Araújo Mesquita — Roque Meliante — Florentino Peres Neto — René de Sousa Ferreira — Américo F. Nunes de Pina — Magda Jurema do Amaral — Hélio de Carvalho — Heleno Vasconcelos — Osvél de Figueiredo — Moacir da Silva Mourão — Rodolfo Martins Teixeira Ariot — Válter Fernandes — João Manuel Carlos de Gusmão — Tito Pereira Carneiro — Celso Luís de Sousa Godinho — Maurício Teixeira Garcia — João Manuel Andrade da Silva — Tânia Maria dos Santos — Jorge Calomeni — José Jorge da Silva Mendonça — Paulo César Viana Peixoto — Vagner Martins Lourenço — Paulo César Magalhães de Almeida — Maria Paula de Sousa Azevedo — Artur Fernando Donice Silva — Evandro Nizzo Coelho de Sousa — Válter Francisco Reis — Aureo Azevedo Roure — Eleonora Costa Soares de Mendonça — Nair Stancato — Lélio Lisonger — Hélio de Sousa Almeida — Raul Fernandes de Oliveira e Cunha — Maria Lúcia Quintanilha — Neusa Tavares de Oliveira — Luís Andréa Bastos Michele — Wilson Wenoiling de Souza — Oscarito Martins de Castro — Paulo Roberto Vinhaes dos Santos — Osvaldo Henrique Meireles — Maria do Socorro Barbosa e Silva — Válter da Costa — Wilde Moreira — Aldo Humberto Berendt — Carlos Joaquim de Sousa — Hipólito Luís Nunes Dômarco — Julião Aurelio Gomes de Jesus — Artur Gonçalves Maia — Vladimir da Rocha Barros Filho — Edson Evangelista da Costa — Antônio Augusto Balbi de Faria — Marcilio Isabel Chagas — Gilberto Lourenço Kastrup — Luís Furtado Ferreira — Mário Sérgio Vieira de Toledo — Antônio Fernando da Costa Carneiro — Samuel dos Santos — Roberto Nunes Mayer — Flávio Augusto da Costa Queirós — Ademar Schotts Filho — Wilson Ferreira — Jorge Nunes Martins Matos — Paulo José da Maia Castro — Célio Reis — Setembrino Alves da Costa — Edson Afonso Costa — Almir Francisco Dupré — Ivone Belisaro da Silva — Jorge Mendes Victória — Alberto de Melo Cambeiro — Deneci de Freitas — Jane Rodrigues Abi-Zaid — Rubinson Fioravanti Ferreira — Felipe Gomes Filho — Ana Lúcia Peixoto de Lacerda — Regina Coeli Alves de Moura Eça — Lúcia Maria da Rocha Coelho — José Gomes da Silva — Lyet Lôbo de Lima — Orlando Ferreira Filho — Deocleciano da Silva — Acácio Salvador Caldeira — Mario Jorge de Sá Freire — Lúcio Rogério Greco de Medeiros — Helmar Pacheco — Roberto Venâncio dos Santos — Guilhem Duarte de Carvalho — Aníbal Pereira Alves Carvalho — Paulo Rubens Coutinho Gonçalves — Angelo Posocco — Judy Rodrigues Flôres — Jairo Carlos Santiago — João Manuel Caldas Elias Rabha — Domingos de Azevedo Sá — Edinio Teixeira de Sousa — José Luís Rodrigues Macedo — Auriel Augusto Teixeira — Libanio da Silva Figueiredo — Guarací José da Silva — Rui Castanheira — Hélia Serpa Alves — Ataliba Vieira Chaves — Jorge Costa de Queirós — João Nunes de Melo — Anilson Cruz Costa — Armando Manhães — Joaquim Murilo Maldonado — Marlene Silva — Susana Lúcia Fontes Ribeiro — Laércio Ferreira Saint Clair — Aristésio Manuel Leite — Ana Lúcia da Silva Pelo — Wilson Teixeira Neto, Edna Oliveira dos Santos e Nilton Leal — Vera Lúcia Tavares Cristófie — Caetano Mari — Carlos Alberto Castelo — Carlos Jorge Melo — Paulo Roberto Ruhl Sendra — Fátima Miguel Zakour — José Carlos Braga Teixeira — João Alberto Ruot de Figueiredo — Erasmo Coelho Neto — Jerônimo Rodrigues Neto — Artur Carlos Eria — Felinto Leopoldo de Sousa Moraes — Sandra Barbosa Ferreira Coelho — Youssef Said Zaaitar — Alcides da Silva Nascimento — Jaiper Barros — Carlos Kenigsberg — Othelo Freitas Pinhataro — José da Silva Guedes — Carlos Alberto Cabral Rodrigues — Pedro Wilson Marques Mendes — Plínio Pinto Coelho — Paulo Roberto Cataldo — Darci Toscano de Brito — Carlos Inácio Câmara — Nilson Simão — Eloisa Lemos Carvalho — Claudir de Melo Pimenta — Paulo Roberto Aguiar — Jorge Proença Ribeiro — Hermes Venceslau de Oliveira V. F.º — Angela Maria de Sousa Godinho.

BIBLIOTECONOMIA UFRJ TEM APROVADOS

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou 117 candidatos na prova de Português de vestibular, e comunica que os aprovados deverão comparecer, hoje, para fazer a última prova dos exames de habilitação.

A direção informa que não há limite de vagas, pois quem passa entra. Eis os aprovados, que devem comparecer para as provas de língua estrangeira:

Nome	Nota
Acely Maria Fernandes Ascher	5.4
Aglacy Teles de Freitas	5.2
Alberto Nascimento	5.1
Albertina Santos Barbosa	5.5
Aldeíza Nery de Souza	5.1
Alix Brantes	5
Almir Fernandes Camacho	5
Amélia Maria Ferreira Borges	5
Amélia Maria Moro Meyer	5,1
Ana Maria Azevedo	5,5
Ana Marisa dos Santos Pinto	5
Anna Maria Oliveira Pinto	5,3
Ana Maria Ribeiro dos Santos	5.6
Ana Maria Rodrigues Varela	5
Anna Maria Senna Sophia	5
Ângela Kalil Nassif	5.1
Ana Amélia da Costa Cunha	8.5
Anita Blanco Dominguez	6.9
Antônio Carlos Marsico	5.4
Antônio Felipe Corrêa da Costa	6.1
Arlete Muniz Pereira	5.1
Auxiliadora da Paz Pires Fernandes	5,3
Benigna Maria Sobral	5
Brasília Kraul de Miranda Pinto	8,1
Carmen Lúcia Barros de Oliveira	5.3
Carmen Maria Carpes Neiva	8
Carolina Maria Garcia Vieira	5.3
Cezarina Pinheiro da Costa	5.6
Clarisse Guimarães da Rocha	6
Cláudio de Albuquerque Barbosa Lima	5
Cláudia Lúcia Covino de Carvalho	7.5
Cléa Maria Cunha Machado	6
Déa Maria Poggi Nogueira de Sá	5
Deodato Muniz Rezende de Carvalho	5.2
Diana Tavares Ferreira	9.2
Dilke Maria Benedicta Barbosa de Faria Salgado	5.1
Eliane Braga Serrão	8.2
Eliane Graeff Anderson	6.9
Eliane Motta Bacéllo	5
Elisa Maria Brum Pinheiro	5
Elmano Paiva dos Santos	5
Eulália Ferreira de Souza	5.1
Eunice Alves Numan	5
Fernando Augusto Pereira	5.8
Francisco de Luna Freire	5.4
Genecy Souza Barros	6.5
Gilda Gama de Queiroz	6.3
Giselda Almeida Vieira Christo	7.8
Heloísa Maria Navarros da Costa Salles	5.5
Idalina Rocha Pinto	5,1
Isaura de Souza	6,9
Ilza Tereza Bastos Viegas	6.1
Iole Mendes de Azevedo	6.1
Jacy Escolástica dos Santos	[illegible]
Jane Maria da Fonseca Menezes	[illegible]
Joana Maria Lopes Falcão	[illegible]
Joselita Meira de Carvalho	[illegible]
Laura Barreira Merched	[illegible]
Léa de Mello	[illegible]
Leila Santos de Souza	[illegible]
Lícia Vivacqua de Carvalho	[illegible]
Lúcia Fernanda David de Castro	[illegible]
Lúcia Helena de Castro Lacerda	[illegible]
Luciana Müller	[illegible]
Lucília Maria de Pontes Gondim	[illegible]
Luzia Martins da Silva	[illegible]
Márcia Lima de Paula Barros	[illegible]
Maria da Conceição Guerreiro Ferreira	[illegible]
Maria Cristina Balbi Sollero	[illegible]
Maria Elizabeth Rodrigues Parkinson	[illegible]
Maria Eunice Resende Teixeira	[illegible]
Maria Fátima Abelha Alves	[illegible]
Maria da Graça Amorim Moreira de Souza	[illegible]
Maria da Graça de Faria Coutinho	[illegible]
Maria das Graças Nascimento Vieira	[illegible]
Maria Helena Mazzillo Calazans	[illegible]
Maria Helena Menezes	[illegible]
Maria Iriândia de Almeida Farias	[illegible]
Maria Lúcia Castelo Branco	[illegible]
Maria Lúcia Costa Ferreira	[illegible]
Maria Lúcia de Souza Chaves	[illegible]
Maria de Lourdes Armstrong de Medeiros	[illegible]
Maria de Lourdes de Carvalho Benzecry	[illegible]
Maria Luiza Fonseca Santos	[illegible]
Maria Luiza de Salles Coelho	[illegible]
Maria Noelia Costa	[illegible]
Maria Susana Ceccon Carre	[illegible]
Mariah Cunha Machado	[illegible]
Marilena Possato Saraiva	[illegible]
Marília de Souza Pereira	[illegible]
Marlene Inácio da Rosa	[illegible]
Marina Monteiro Ferreira de Souza	[illegible]
Marli Alves Câmara	[illegible]
Neyde Mello de Almeida	[illegible]
Nídia Maria Chaves da Cruz	[illegible]
Nivalda Cassiano Silva	[illegible]
Rebeca Salama	[illegible]
Regina Célia Oliveira de Souza	[illegible]
Regina Lúcia Barreiro de Almeida	[illegible]
Rivanda de Souza Maia	[illegible]
Rosa Maria Oliveira Grande	[illegible]
Rosemary Salgado	[illegible]
Sandra Maria Tavares do Canto	[illegible]
Selma Terezinha Chi	[illegible]
Síglia Perfetti Magalhães	[illegible]
Sílvia Maria Cabral Monteiro de Azevedo	[illegible]
Sílvia Regina de Oliveira e Silva	[illegible]
Sônia Maria de Carvalho Bouças	[illegible]
Sônia Maria de Vasconcellos	[illegible]
Sônia Regina Barros de Oliveira	[illegible]
Telma Teles de Freitas	[illegible]
Tereza Cristina Garcia Carneiro da Cunha	[illegible]
Therezinha Ferreira Privatti	[illegible]
Vera Lúcia Medina Coeli	[illegible]
Vera Lúcia Rocha Ratton	[illegible]
Zulmira Branco Canário	[illegible]

Amigo leitor no Domingo não haverá Caderno Escolar JS

D. Iolanda recebe hoje os excedentes

Hoje os excedentes de medicina têm encontro marcado com D. Iolanda Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras, quando vão reivindicar os 650 mil cruzeiros novos exigidos pelo diretor da Escola de Medicina e Cirurgia para matriculá-los.

Outro encontro, pela manhã, será realizado entre os excedentes e os membros do Centro Acadêmico Benjamim Batista, da Escola de Medicina e Cirurgia, no sentido de traçarem os planos que visam impedir a entrada dos excedentes de Niterói para aquela escola, convocados pela Diretoria do Ensino Superior.

Valença na mira

No encontro que terão com a Primeira Dama, os estudantes levam na sua agenda dois pedidos urgentes: os 650 mil cruzeiros novos já prometidos para matricular os excedentes dêste ano na Medicina e Cirurgia, e providências no sentido de que seja criada, ainda neste semestre, a faculdade de medicina de Valença que já foi batizada com o nome do Presidente.

Salientam os excedentes que estiveram com o ex-prefeito de Valença, Sr. Luís Januzzi, que informou que o diretor da "Faculdade Presidente Costa e Silva" será o prof. Batista Neto, consagrado professor de anatomia.

Impedimento

Dia 28, a partir do meio dia, os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia farão uma "parede" para impedir a entrada dos excedentes de Niterói no recinto daquela escola, frisando que "aquêles excedentes nada têm haver com o exame realizado na Guanabara".

F. Costas fala de Fair Kino contra Amarillo

Faustino Costas reconhece em Amarillo a fôrça do quinto páreo de amanhã, na Gávea, mas considera Fair Kino, agora, muito melhor preparado que na última vez que correu, e também quase no pêso ideal, pois tinha, então, 30 quilos a mais do seu pêso certo, e agora está muito mais leve.

— Fair Kino é um animal que gosta de comer bem e engorda com relativa facilidade — explicou Faustino Costas — agora, trabalhando seguidamente, e às vêzes até com capa grossa, pode encontrar o pêso ideal, e isto pode lhe dar a mobilidade para derrotar o grande favorito, caso êste não tenha tanta superioridade assim como dizem.

Regular

Fairvá, para o treiaador espanhol, é uma carreira aceitável, que não ganhando, pelo menos deverá lutar por um segundo lugar no páreo. Como são 1.000 metros, e ela marcou 1m07s para a distância, sem dar tudo, acredita êle, que o triunfo, desta maneira, não seja dos mais difíceis, mesmo com Hanói, Tai-Pan e Iris Song presentes.

— Normalmente aquêles rivais são os mais visados pelo público, mas gostei do trabalho da minha égua, e ela vai dar trabalho neste tiro curto do quilômetro.

Difícil

Com Fair Kan, Faustino Costas lembrou que o páreo de potros de dois anos é sempre difícil, e que êste ano, sòmente Play Boy conseguiu se destacar na sua cocheira.

— Aí Fin, depois do Play Boy, é o melhor, já de Fair Kino posso apenas lembrar que vai pegar uma turma bem preparada, e ganhando será surprêsa até para mim. Carreira realmente difícil, que, acredito, não consiga nada de útil por esta vez. Fair Kan vai melhorar, e brevemente, então, acredito que consiga vencer. Quanto ao Manbrum, acho que vai correr muito, pois tem um apronto de 45s para os 700 metros, sobrando visivelmente até o disco final.

Freeness volta bem e na direção de Machado

Freeness volta na tarde de amanhã na direção de J. Machado na Prova Especial em 1.100 metros e normalmente deve ser um dos grandes nomes da competição, pois é uma égua de boa categoria e sempre regulou com as adversárias que vai enfrentar.

Sábado

1.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Samt. F. Pereira F. 5 56
2 Tai-Pan, A. Reis ... 1 56
2—3 Tabico, H. Vasconc. 6 56
4 Fairvá, D. Santos .. 3 54
3—5 Iris Song, J. Machado 2 54
" Katy, F. Esteves ... 4 56

2.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Tany Angel, J. Borja 1 57
" T. Preta, L. Carvalho 2 55
2—3 Maret, A. Ricardo .. 7 57
4 Alegury, H. Vasconc. 8 57
3—5 Setubal, P. Alves .. 8 57
6 Clesim, L. Santos .. 4 57
4—7 Meu Bem, A. Aleixo 5 57
" P. Prêto, M. Carvalho 3 57

3.º Páreo — às 15h30m — 1.100 metros — NCr$ 2.000,00
Prova Especial

1—1 Estória, F. Per. Filho 1 54
2—2 Freeness, J. Machado 5 54
3 Evocacão, P. Alves 4 56
3—4 Old Neide, J. Queirós 6 40
5 Queduice, J. Tinoco 2 46
4—6 Estilheira, H. Vascon. 7 56
7 Cura-Leufu, M. Carv. 3 52

4.º Páreo — às 16 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Oceanique, P. Lima 5 56
2 Chananéu U. Meireles 1 56
2—3 Urbaneja, M. Silva 6 56
4 Farpado, C. Diz Ros 7 56
3—5 Umeral, L. Acuna .. 9 56
6 S. Love, A. Ramos .. 4 56
4—7 Invencível D. Moreno 2 56
" Horco, A. Santos ... 3 56
8 Rondante, E. Marinho 8 56

5.º Páreo — às 16h30m — 1.800 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Amarillo, O. Cardoso 9 54
" Obstiné, H. Lima 1 54
2—2 Fair Kino, F. Esteves 5 54
3 Ireré, A. Ricardo .. 3 54
3—4 H. Autumn, F. Maia 8 54
5 Prisope, J. B. Paulielo 4 52
4—6 Industan, J. Queirós 6 54
7 Française, A. Ramos 2 52
8 Urbany, J. Borja ... 7 56

6.º Páreo — às 17 horas — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00
Betting — Grama

1—1 Ierne, A. Santos ... 2 55
2 Beverly, O. Cardoso 7 55
" Fita Azul, J. Reis .. 6 55
2—3 Iuruá, S. Silva 16 55
4 Fair Can, J. Queirós 12 55
5 Sacarina, J. Pinto .. 5 55
3—6 Dabohêmia A. Ramos 9 55
" Nacota, H. Vasconc. 11 55
7 Zanoquinha, D. Mor. 4 55
4—8 M. Cadir, A. Ricardo 1 55
9 H. Acquital J. Macha. 3 55
" H. W. End, F. Maia 8 55

7.º Páreo — às 17,30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Preditora, A. Hodec. 2 56
2 Orbeniz, J. Borja .. 6 56
2—3 Milionaire, M. Alves 7 56
4 Fiorenza, J. Gil 9 56
3—5 Inédita, F. Esteves 4 56
6 Ondata, A. Machado 8 56
" Chalota, J. Queirós 3 52
4—7 Holanda, A. Santos 10 56
8 Mandioré, J. Pinto .. 5 56
9 Cordialista, A. Ramos 1 56

8.º Páreo — às 18 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00
Betting

1—1 Embalo, J. Santana 11 58
2 L. de Bagé, A. Hodec. 3 58
2—3 Mi Rey, A. Ricardo 6 54
4 Laço, J. Brizola 8 58
5 Ecarté, C. Diz Ros .. 1 58
3—6 Ulceuro, J. Barbosa 5 58
7 Lord Tango, J. Borja 9 58
8 Abismado, B. Santos 7 58
4—9 Mambrum, D. Santos 4 58
10 Seu Juvenal, A. Mac. 10 58
11 Concreto, J. Marinho 2 54

Trabalhos bons assustam corujas

ESTIBORDO TEM MAIS UMA VEZ JÚLIO REIS

Estibordo na Prova Especial de domingo vai mais uma vez ser dirigido pelo freio J. Reis, podendo ganhar tranqüilamente de Amasis e Blazon, seus mais fortes rivais e por uma raia pesada pela qual corre como gosta realmente.

Domingo

1.º Páreo — às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Hawatha, A. Santos 6 58
1—2 Maruba, A. Ricardo 2 58
3 Quartinha, J. Motta 5 58
2—4 Dielabah, F. Per. F. 4 58
5 Fain, C. Diz Ros 3 54
3—6 Amaci, F. Meneses 1 58
7 Quo-Tal, J. Santana 7 58

2.º Páreo — às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00
Grama

1—1 Intrepido, J. Sousa 7 55
" Fogonaço, L. Acuna 6 55
2—3 Dogom, A. Ramos .. 2 55
4 Style, J. M. Santos 4 55
3—5 Aí Fin, J. Queirós 5 55
6 Jasmin, J. Machado 1 55
4—8 Nermaus, O. Cardoso 3 55
" Doruron, P. Alves .. 8 55

3.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 Best Blue, A. Ricardo 6 58
2 Dunhill, M. Carvalho 4 58
2—3 S. K., L. Santos 3 58
4 Todja, J. Pinto 2 52
3—5 N. Amigo, J. Graça 5 56
6 Linabel, O. Cardoso 1 56
4—7 F. Voador, L. Acuna 8 58
8 Gorino, F. Meneses 7 58

4.º Páreo — às 16h horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 D. Boianha, J. Gil 7 58
" Old Cat, L. Carvalho 3 53
2—2 Já Vii, F. Meneses .. 4 54
3 Pralinete, A. Lins .. 2 52
3—4 Manield, A. Santos .. 5 54
5 Panambi, E. Marinho 1 53
4—6 S. Love, J. Queirós 9 52
7 Sinabrino, D.F. Graça 6 51
8 Eliane A. N. correrá 8 52

5.º Páreo — às 16h30m — 2.200 metros — NCr$ 2.000,00
Prova Especial

1—1 Estibordo, J. Reis .. 6 52
2—2 Amassis, F. Esteves 5 59
3—3 Massari, J. Silva .. 2 58
4 El Matrero, N. corre 4 59
4—5 Blazon, H. Vasconc. 3 59
6 Eddie, M. Silva 1 58

6.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00
Betting

1—1 Icaro, J. Machado .. 1 56
2 Nargel, J. Sousa 5 56
2—3 Irônico, M. Carvalho 8 56
4 Rabujento, J. Pinto .. 2 56
3—5 Blindado, D.P. Silva * 9 56
6 Quarim, A. Machado 3 56
4—7 Heraldo, A. Santos .. 6 56
8 Usco, S. Silva 7 56
9 Fatorial, J. Borja .. 4 56

7.º Páreo — às 17h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.000,00
Betting

1—1 Guepardo, M. Silva 6 58
2 Pichuri, J. Reis 10 58
2—3 F. Prince F. Meneses 9 54
4 Tigrez, J. Pinto 5 54
3—5 Hussarlia, O. Cardoso 1 54
6 Gaillard, M. Antônio 4 54
7 Neutro, D. Santana 2 54
4—8 Querubim, J. Silva .. 7 54
9 Allez, A. Santos 3 54
10 Bebeta, J. Borja 8 54

8.º Páreo — às 18 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.800,00
Betting

1—1 Sting-Ray, D.F. Graça 10 58
2 Gateza, J. Queirós .. 4 58
2—3 Gold Mine, J. Pinto 7 58
4 Sabatina, D. F. Silva 2 58
3—5 Argúcia, J. Sousa .. 3 58
6 Negromancie, P. Alves 1 58
7 Hematita, J. Santana 9 54
4—8 Gava, A. Ricardo ... 6 58
9 Acádia, J. Machado 8 54
10 Quassa, A. Santos ... 5 54

Melhoras surpreendentes podem alterar os páreos

Para a corrida de domingo na Gávea os melhores trabalhos na distância pertenceram a alguns animais que aparentemente não são fôrças nos páreos que estão alistados e desta maneira podem pregar um susto nos mais cotados.

Quartinha com M. Carvalho perdeu para Hariolo mas deixou o potro sair na sua frente vários corpos e no final acabou marcando 1m41s para os 1.500 metros, num bom floreio para a turma que irá enfrentar nesta oportunidade.

Dominou

Jasmim veio muito firme da seta do quilômetro e tem 1m05s na distância sempre por fora e na direção bastante tranqüila de J. Sousa.

Massari, no govêrno enérgico de J. Silva agradou aos observadores com uma passada de 1m35s nos 1.400 metros e tinha reservas visíveis até o disco.

Facilidade

Saindo muito ligeiro da seta dos 1.200 metros Pichuri veio contido nos últimos 200 metros e mesmo assim anotou para o percurso 1m 20s, Júlio Reis que o conduziu gostou bastante da sua ação neste floreio.

Gaillard foi outra boa surprêsa com seus 1m06s para os 1.000 metros dominando de passagem o Goiás que lhe serviu de *sparring* neste floreio. Pela demonstração a sua presença no marcador do páreo é quase que certa. Finalmente entre os bons destaques nos exercícios para domingo, aparece o nome de Argúcia, que trabalhou ao lado de Arkansas — semana passada — e chegou perto com seus 1m47s para os 1.600 metros.

A. Ricardo tem algumas certas

Antônio Ricardo, depois de assinar vários compromissos para a corrida de amanhã e domingo na Gávea, acredita que possa marcar pontos achando desde logo que as corridas de Gava, Maret e My Rei são as melhores e normalmente devem ganhar onde se acham alistadas. O freio sulino disse que não perdeu a forma enquanto estêve parado no Sul e não vai sentir qualquer problema neste sentido. Talvez, seja êste o carnaval de A. Ricardo para os turfistas.

Movimento foi bom mas Portela não desfilou

Com um público muito bom, que fêz passar pelos guichês de apostas do Jóquei Clube Brasileiro a soma de NCr$ .... 437.842,06 foi realizada a noturna de ontem, que não contou com a apresentação da Portela, conforme constava da programação, por ter seu presidente Natalino José do Nascimento, o popular Natal, ter sido acometido de um mal súbito.

Os resultados:

Os resultados

1.º páreo - 1.300m - NCr$ 1.000,00

1.º Cantarola, R. Carmo
2.º Bela Luiza, O. F. Silva
Vencedor (7) NCr$ 0,41. Dupla (24) NCr$ 0,72. Placês: (7) NCr$ 0,21 e (3) NCr$ 0,32. Tempo: 1'24". — Treinador: Z. D. Guedes. — Filiação: Bahari e Rose Croix.

2.º páreo - 1.600m - NCr$ 1.600,00

1.º Dr. Kildare J. Santana
2.º Guropé, J. Reis
Vencedor (1) NCr$ 0,34. Dupla (13) NCr$ 0,53. Placês: (1) NCr$ 0,22 e (4) NCr$ 0,19. Tempo: 1'43". — Treinador: J. S. Silva. — Filiação: Buru e Kerina.

3.º páreo - 2.100m - NCr$ 2.000,00

1.º Pó de Arroz, F. Maia
2.º Eddie, J. Silva
Vencedor (5) NCr$ 0,62. Dupla (34) NCr$ 0,74. Placês: (5) NCr$ 0,32 e (6) NCr$ 0,33. Tempo: 2'17"2/5. — Treinador: E. Sousa. — Filiação: Fort Napoleón e Ucrânia.

4.º páreo - 1.000m - NCr$ 1.200,00

1.º Forest, L. Carlos
2.º Prado, J. B. Paulielo
Vencedor (1) NCr$ 0,20. Dupla (13) NCr$ 0,18. Placês: (1) NCr$ 0,14 e (6) NCr$ 0,17. Tempo: 1'03"4/5. — Treinador: J. Pioto. — Filiação: Sahid e Red Forest. — Não correram: Sinabrino, n.º 4 e Muiraquitã, n.º 9.

5.º páreo - 1.300m - NCr$ 1.200,00

1º Fido, M. Alves.
2.º Lorrain, J. B. Paulielo.
Vencedor (10) NCr$ 4,16; Dupla (13) NCr$ 0,27; Placês: (10) NCr$ 1,41 e (1) NCr$ 0,28. Tempo: 1'23"1/5 — Treinador: M. Souza — Filiação: Quiproquó e S. Of Ceylon.

6.º páreo - 1.600m - NCr$ 1.000,00

1.º Tabacar, J. Santana.
2.º Jeune Prince, S. Cruz.
Vencedor (3) NCr$ 0,37; Dupla (24) NCr$ 0,42; Placês: (3) NCr$ 0,23 e (9) NCr$ 0,19. Temoo: 1'45"4/5 — Treinador: R. Carrapito — Filiação: Tábano e Catedrilha. Não correram: Payaso, n.º 4, Mosqueteiro, n.º 6, Cacique Guarany, n.º 7, e Quartel, n.º 8.

7.º páreo - 1.300m - NCr$ 1.000,00

1.º Birk, M. Menezes.
2.º Espadim, J. Santos.
Vencedor (1) NCr$ 0,32; Dupla (11) NCr$ 4,57; Placês: (1) NCr$ 0,22 e (2) NCr$ 1,87. Tempo: 1'29"4/5 — Treinador: S. d'Amore — Filiação: Nemo e Villa — Não correu: Seu Mozart, n.º 3.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ 437.842,06.

PONTOS DE VISTA

Voltou com fôrça

Válter Aliano voltou do Paraná disposto a entrar numa fase bastante boa, e acha que já esta semana vai começar a ganhar carreiras. Sôbre os potros que tem, ainda para aparecer em público, diz que Zanoquinha realmente tem condições para uma boa apresentação e normalmente vai custar para ser derrotada. Mas faz questão de dizer mais adiante que o bom da cocheira está realmente reservado para aparecer em público sòmente na outra semana. Para Válter êle é melhor que o Intrépido.

Volta fechada

Amasis, que não pôde trabalhar muito forte, tem para esta semana um trabalho de 2m18s para a volta fechada, sempre com muita ação no percurso e na direção tranqüila do F. Estêves. É um animal que se transforma em corrida e normalmente deve dar trabalho para ser derrotado. Anda completamente firme e quem quiser vencê-lo terá que correr muito.

Ceguinho

Dogon, que correu muito bem frente a Play Boy, é cego da vista direita, e isto lhe prejudica um pouco na reta final. Quando da última apresentação êle vinha se atirando para dentro, justamente tentando uma defesa para o seu defeito. Mas o seu treinador o considera um potro corredor e está levando fé na sua vitória.

Provas clássicas

Se amarillo conseguir vencer o quinto páreo de amanhã, vai lògicamente ser preparado para a temporada clássica, pois os seus responsáveis continuam cada dia acreditando mais nêle. Quanto ao seu companheiro Obstiné não tem tanta pretensão, mas é possível que corra acima do esperado, porque anda uma pintura, e os seus responsáveis acreditam também nêle.

Vai brilhar

Para o treinador Francisco Abreu quem vai brilhar mesmo na próxima temporada é o Haras Machado, que tem seis lindos potros para mandar à raia e êles não poderiam estar pintando melhor. São criados com tôda a técnica moderna e devem seguir o exemplo de Afoito e Seven To Seven.

Não quis

Carlos Morgado, que tinha três montarias para o fim de semana, na Gávea, não quis montá-las, pois acha que não está ainda em boa forma física, e com Este, confessa ter no final cansado muito mais que o cavalo. Vai intensificar o seu treinamento físico e depois do carnaval acredita que siga montando normalmente.

Trabalhando

Outro jóquei que já está trabalhando normalmente e dentro de pouco tempo voltará às competições oficiais é D. Neto, que afastado para tratamento de saúde, tem se mostrado muito disposto nos exercícios e está realmente vendendo saúde.

Fazendo fôrça

O jóquei J. Gil vem tendo alguns amigos de influência junto a Ernâni de Freitas, trabalhando o seu ingresso na coudelaria presidencial e parece que tudo caminha mais ou menos certo para que o bridão quase oficial de Zilmar Guedes conquiste um lugar de destaque com o supercampeão da estatística de treinadores da Gávea. Na próxima semana é possível que êle já esteja montando para Ernâni de Freitas.

Tranqüilo

Garôto tranqüilo mesmo é o J. Pinto, que passou a jóquei, lidera a estatística, e ainda continua na mesma modéstia de sempre. Isto deve lhe dar um lugar permanente entre os bons aqui da Gávea.

Uma promessa

J. Queirós, que está a poucos passos da categoria de jóquei, acha que não leva mais um mês entre os aprendizes. J. Queirós diz que, para as próximas semanas tem algumas carreiras que podem perfeitamente abreviar sua condição de aprendiz.

Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista de Futebol, escreveu o seguinte bilhete:

— No mês que vem irei ao Rio, falar com o meu amigo João Havelange e discutir uma porção de problemas, inclusive os dois assuntos que focalizo nesta entrevista ao JORNAL DOS SPORTS. Vou aproveitar a oportunidade para pedir uma audiência com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e nela pretendo pô-lo a par do que apurei sôbre jogadores brasileiros no exterior. Vou pedir a participação do Ministério, com a sua política "agressiva", em todos os problemas do futebol brasileiro. Penso assim, meus amigos: há objetivos que só podem ser alcançados no peito.

Falcão avisa que vem aí disposto a tudo

Precisamos libertar o futebol da exploração estrangeira

Amauri Medeiros
(da Sucursal em SP)

— Pedi à CBD que me nomeie representante do futebol brasileiro, no próximo Congresso Sul-Americano. Ainda não obtive resposta oficial, mas alguém da entidade já se antecipou, dizendo-me que seria loucura, porque eu iria causar muita confusão.

— Quem pode ser êsse candidato?

— Claro, João Mendonça Falcão.

— Vejam que absurdo: o sujeito quer que continuemos a ser bonzinhos e não façamos barulho para não incomodar os vizinhos.

E quase explodindo:

— Pois eu quero ver é o fim dessa política de panos quentes no futebol brasileiro.

O Presidente da FPF acha tão importante assim a sua ida a essa reunião por dois motivos:

1 — Deve-se acabar com tôdas as irregularidades, envolvendo jogadores brasileiros no exterior.

2 — Uma nova e urgente regulamentação para a Taça Libertadores da América.

No primeiro caso, Falcão chegou à conclusão de que não é mais possível a posição de espectador neutro, nos dramas dos profissionais brasileiros, ludibriados pelos cantos de sereia estrangeiros. Baseia-se em tudo o que viu e ouviu em Caracas. Quanto ao segundo caso, considera inexeqüível a participação do Brasil na Taça Libertadores da América, enquanto persistir a atual orientação. Cita como justificativa os NCr$ 40 mil somados até à véspera do jôgo Palmeiras x Português e que representam um prejuízo que nenhum clube brasileiro pôde sofrer atualmente.

Confirmação

O Sr. Mendonça Falcão confirma tudo o que disse, após ter voltado da Venezuela. Mas, quer fazer esclarecimentos para que seus pronunciamentos sejam bem entendidos. No íntimo, não se considera um opositor ferrenho da ida de jogadores brasileiros para a Venezuela, pois as restrições que fêz e continua fazendo são relativas à falta de cuidado da parte de alguns clubes venezuelanos que contratam precipitadamente, sem disporem de recursos sem escolherem a "mercadoria" importada.

— Sou, sim, contra as autoridades que se omitem, que relaxam e não tomam os cuidados necessários, quando são concedidas transferências de jogadores.

— Sou, e disto não faço segrêdo, contra a facilidade que se dá ao jogador para sair do Brasil. E, quando se trata de jogador mal qualificado, o resultado é funesto: representará mal o homem e o futebol brasileiro.

Soluções

Existem, no entender do Sr. Mendonça Falcão, soluções legais para êsses problemas.

— Há remédios para isso e, sejamos coerentes, existe um, bom e barato, que depende do seu uso devido. Não faz muito tempo, o CND expediu nova resolução, que está relacionada ao caso. Basta cumprir o que determina essa nova resolução, pois nela são tomadas tôdas as precauções. Basta observá-la com rigor e situações como essas que constatei na Venezuela serão evitadas.

Dentro das atribuições de Presidente da FPF, o Sr. Mendonça Falcão faz, em seguida, o que reputa uma observação para os que, involuntàriamente ou não, desconhecem suas providências.

— Não durmo de touca, não. No que compete à FPF, na qual mandamos nós, as decisões serão sempre tomadas dentro dos preceitos legais. Quando retornei da Venezuela, pensei e resolvi pôr em execução uma medida. Sempre que a CBD nos mandar o tradicional telegrama, perguntando-nos se não há nada a opor à transferência de um atleta nosso, da FPF para o exterior, faremos silêncio. Exigiremos todos os esclarecimentos possíveis, como cópias de contrato, garantias de passagens, ida e volta, idoneidade moral do contratante etc. Nosso objetivo é proteger o jogador filiado a esta entidade. Sem isso, não daremos resposta.

— E sabem o que mais? Se o jogador não tiver condições morais, vetaremos sua transferência, pura e simplesmente. Essa solução é a ideal, quando aplicada de um modo geral, por tôdas as federações.

Constatação

Mendonça Falcão disse que, quando se encontrava hospedado no hotel, em Caracas, foi procurado por inúmeros jogadores brasileiros, todos com problemas, a maioria dêles desejando regressar ao Brasil. E' aí que êle pretende fazer o necessário esclarecimento.

— Alguns tinham razão. Eram os bons, pagando pelos pecadores, que, de modo inverso, não tinham razão alguma e tiveram sua saída facilitada, sem contrôle. E, sem ter capacidade técnica ou bom caráter, meteram-se em dificuldades.

— Lembro-me do nome de dois: Mauro e Zèzinho. Êste último encontrava-se suspenso. Segundo êle, havia sido punido pelo seu clube, o Litoral, por ter reclamado atraso no pagamento de salário. Se a versão é exata, não competia a mim ser o juiz.

Entre outros casos, Falcão enumera os de Sílvio e Celso, que o foram procurar no hotel, onde lhe confirmaram casos de jogadores que estão em situação aflitiva. Ao contrário de outros, estão bem e asseguram que não pretendem voltar ao Brasil tão cedo.

— Êsses rapazes são o exemplo de que, com freqüência, tudo depende do próprio jogador. Há, segundo êles, os que saem do Brasil com a cara e a coragem, sem as garantias contratuais. Nem clube sequer, possuíam, quando resolveram ir fazer a praça. Resultado disso: nos treinos decepcionam e passam a freqüentar bares. Ora, é lógico que os clubes não vão remunerá-los por isso. Falta-lhes a capacidade técnica e ainda por cima consciência profissional.

Relatório

Todos os jogadores que foram procurá-lo têm seus nomes anotados e constam de um relatório que Mendonça Falcão vê como obrigação enviá-lo ao CND para as providências.

— Juntei a êsse relatório recortes de jornais, que são o testemunho de pessoas que lá estiveram e puderam sentir o problema. Nêle confirmo tôdas as minhas declarações, até mesmo algum adjetivo contundente que porventura eu tenha usado para expressar o que vi e ouvi. Aproveitei inclusive e principalmente uma reportagem feita diretamente, como prova de que não vi sozinho. Logo não estou vendo miragem

— Doravante, é preciso manter um contrôle rigoroso na permissão para saída de jogadores do Brasil. Não fôsse o Sr. Carvalho Leite, gerente da VARIG, em Caracas, os dramas podia ser piores. O homem é um quebra-galho do futebol brasileiro, naquêle país. Soluciona, quando pode, os problemas mais sensíveis, dos que estão, como se diz, em desespêro. Dá-lhes passagem de volta. Muitas vêzes, o contemplado a vende e, depois, é claro, o drama continua, mais intenso ainda.

— O escritório da VARIG vive, diàriamente, cheio de jogadores brasileiros, alguns como simples visitantes de suas instalações. Outros, porém, vão lá atrás de um quebra-galho, que nem sempre pode ser quebrado. Pelo menos se o jogador, ao invés de voltar, fica mais alguns dias, gastando o dinheiro da passagem, até entrar em pânico.

Taça Libertadores

A insistência de uma pergunta sôbre a Taça Libertadores tem a pronta resposta de Mendonça Falcão. Por quê pretende representar o Brasil no Congresso da Confederação Sul-Americana?

— Ora, ora, meu modo agressivo e franco de dizer as coisas é o único que dá bons resultados. Se não der, pelo menos os homens vão escutar o que temos para dizer. Nessa Taça Libertadores tem muita coisa errada. Os clubes brasileiros sofrem prejuízos irreparáveis e o que aconteceu com o Santos vale como exemplo. Retirou-se dela e nunca se arrependeu.

Explica êle:

— Num momento de emergência para o futebol brasileiro, em que nenhum clube pode dar-se ao luxo de perder sequer um tostão, o Palmeiras já tinha, antes de saldar o último jôgo do seu grupo, contra o Português, um prejuízo de NCr$ 40 mil.

— Uma das palhaçadas dessa Taça é o sistema de colocar fortes contra fracos. Precisa acabar. Os fracos devem enfrentar outros fracos para definirem suas posições. E os fortes contra os fortes. Nada de ajeitar as coisas, nada de ajudar o irmãozinho mais fraco. Se o Palmeiras, ao invés dos times venezuelanos, tivesse jogado contra uruguaios, a situação seria inversa. Haveria lucro. A Taça Libertadores tem dupla finalidade: o lucro e a apuração do melhor time. Nas circunstâncias atuais, o lucro não existe e o conceito de melhor é duvidoso.